



11 Junho 1940

Aspirantes 92

TURMA: Cel. JOSÉ VIANA ALVES

Sumário

Sumário e Agradecimentos.....	03
Editorial e Expediente.....	04
Curriculum Vitae.....	05, 06 e 07
Entrevista com o Comandante Geral.....	8
Mensagem do Comandante da APM.....	9
Turma Cel. PM José Viana Alves.....	10
Bicentenário da Morte de Tiradentes.....	11, 12 e 13
Apoio Administrativo.....	14
Gabinete Médico-Odontológico.....	15
Escola de Formação de Oficial	
A Turma.....	16
Educação para o Trânsito.....	17
I Semana Nacional por um trânsito melhor.....	17
Para um trânsito melhor em nossa cidade.....	18
Projeto Ação Comunitária de Trânsito.....	19
Diretório Acadêmico Coronel Cícero Bueno Brandão.....	20 e 21
A dupla função da Polícia Militar.....	22
Deserção.....	22
Vida e Trabalho.....	22
O serviço de comunicação na PMGO.....	23
Hino da Polícia Militar de Goiás.....	23
A 1ª Oficial Militar do Brasil.....	24
Ser Jovem.....	24
Dispondo sobre o hino, armas e pavilhão do estado.....	25
Alfabeto do Cadete.....	25
A origem do Espadim.....	25
Hino à Polícia Militar.....	26
Quem diria.....	26
Aos pais.....	26
Clínica Inter-Corpos Estética.....	27
Hospital São Francisco de Assis.....	27
Alessandri, Caetano e Carlos.....	28
Leão, Célio e Darkson.....	29
Santana, Eder e Brito.....	30
Edivan e Franco.....	31
Maíhas Nice.....	31
Cristina, Basílio e Pereira.....	32
Ciel, Passos e Martins.....	33
Ibanez, Inocêncio e Porfírio.....	34
Jefferson, Jovânio e Júlio.....	35
Kedma, Luciana e Luiz Cláudio.....	36
Castro, Reginaldo e Victor.....	37
Jordão, Walter Caetano e Washington.....	38
Charles, Wilmar e Zedequias.....	39
Piadas.....	40
Frases inesquecíveis.....	40
Fique por dentro.....	41
Pensamentos.....	42

AGRADECIMENTOS

Aqui, registramos nossa gratidão àqueles que nos incentivaram e envidaram esforços para o sucesso de nossa formatura tão sonhada:

- Cel PM LUCIO BORGES
- Cel PM JOSÉ SILVEIRA UMA
- Tel Cel PM GERCY JOAQUIM CAMÉLO
- 2º Ten PM ROSE-MARX WAYNE
- Cap PM R/2 EVENIR DA SILVA FRANCO
- Sr. JUAREZ DE ALMEIDA
- Dr. JAIR FERREIRA BORGES
- Dr. ABIGAIL DE CARVALHO
- Dr. IDALCÍO LEANDRO
- Alot PM JOSÉ AUGUSTO

* A saudade daqueles que, durante a viagem, decidiram aportar em locais diferentes:

- FARIAS
- SOUSA
- HENRIQUE
- VISEU-JORGE
- DELTÔNIO
- DIVINO CÉLIO
- MARCONI
- ZANETTI
- NETO
- AGUIAR

EDITORIAL

Em suas mãos encontra-se a Revista dos Aspirantes 92, fruto de um trabalho árduo e longo, de três anos para uns, dois para outros.

Estiveram em nosso poder inúmeras revistas, magazines e álbuns de polícias de todo o Brasil e de formandos de diversas faculdades e delas retiramos o que havia de melhor, bem como nos esforçamos ao máximo para colocar diante de você algo que merecesse ser lido e quem sabe, admirado.

Mas não é assim tão fácil. Produzir algo que agrade a todos não é um trabalho simples. Existem os que preferem mais fotos, desenhos e gravuras e existem os que gostam de poesias e textos. Uns querem a letra gótica, outros a manuscrita. Um opta pelo verde, outro pelo azul. E assim vai, aos trancos e barrancos, até o produto final: este que você segura.

Tentamos externar nossos anseios, receios, lutas, derrotas e vitórias, transcender nossos momentos de glória, de tristezas e de tensão. Tentamos descrever nossas expectativas quanto ao futuro que nos aguarda, e a nossa alegria nessa hora de transição, a formatura que nos lança a uma nova etapa da vida.

Todavia, por mais que nos esforcemos, estamos presos ao nosso pobre vocabulário, ou melhor, digo, pior, presos à meras palavras.

Entretanto, é com a mesma simplicidade e humildade que acabamos de escrever que desenvolvemos todas as matérias e textos que se seguem.

Folheie esta revista, e desculpe-nos se ela não lhe agrada: ela retrata uma parte da nossa vida.

VICTOR

EXPEDIENTE

ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO:

Asp DAKSON

Asp PEREIRA

Asp REGINALDO

DESENHO/ARTE

Asp LUCYARA

FOTOS

Asp PEREIRA

Sgt GIOVANI

MECANOGRAFIA

Asp DAKSON

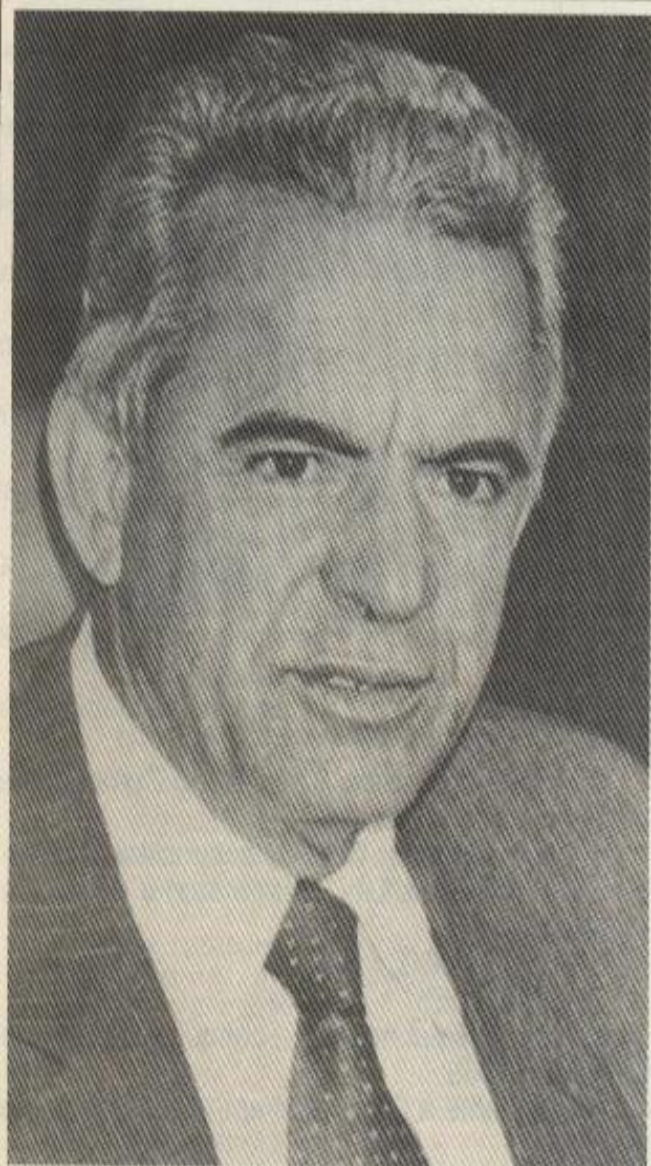
Al Of PM ALBERNAZ

OBS : Todas as matérias da Revista, assinadas ou não, são de inteira responsabilidade dos Aspirantes 92

GRÁFICA DE
GOIAS
Uma empresa do CITE

CONFEÇÃO:

CURRICULUM VITAE



Dr. IRIS REZENDE MACHADO

Exmo Governador do Estado de Goiás

Esposa: Iris de Araújo Rezende Machado

Estudos e Graus Universitários

- Escola Técnica Federal de Goiás
- Escola Técnica de Comércio de Campinas
- Liceu de Goiânia
- Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás
- Principais fatos da Vida Administrativa e Parlamentar
- Vereador (1959/62)
- Deputado Estadual (1962/66)
- Presidente da Assembléia Legislativa (1964-65)
- Governador do Estado de Goiás (1983/86)
- Ministro de Estado da Agricultura (1986/90)
- Governador Eleito - Posse em 15/03/91

1. DADOS PESSOAIS

NOME: Joneval Gomes de Carvalho

DATA DE NASCIMENTO: 28 de outubro de 1949

ESTADO CIVIL: Casado

ESPOSA: Maria das Graças Álvares de Moura Carvalho

NATURALIDADE: Itapacerica - MG

FILIAÇÃO: Sr. Antônio Gomes de Carvalho e Srª Maria Irene de Carvalho

2. DOCUMENTAÇÃO

CARTEIRA DE IDENTIDADE (RG): 3558

ÓRGÃO EXPEDIDOR: PMGO

TÍTULO DE ELEITOR: 199.016.110-58

ZONA: 126 **SEÇÃO:** 152 - **ESTADO:** GO

CPF: 062.647.861-87

3. ENDEREÇO

RUA: 233 QD "C" LOTE 13

BAIRRO: SETOR UNIVERSITÁRIO

CIDADE: GOIÂNIA - GO

FONE: Residência: 224.8756 - Trabalho: 225.2448

4. FORMAÇÃO ESCOLAR

4.1 PRIMEIRO GRAU: GINÁSIO PADRE HERCULANO PAZ, ITAPACERICA - MG

4.2 SEGUNDO GRAU: ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS EM GOIÂNIA

4.3 CURSO SUPERIOR: DIREITO PELA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

4.4 CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E OU ESPECIALIZAÇÃO:

a) Participou do III Congresso de Polícias Militares do Brasil, realizado em Belo Horizonte - MG em 1987, defendendo a Tese: "Justiça Militar, uma real necessidade";

b) Participou do Seminário de Polícias Militares em Belo Horizonte, sobre o Tema: "Policiamento Ostensivo, Integração X Especialização, em 1985";

c) Participou de trabalhos visando a reformulação de Currículos dos Cursos de Formação nas Polícias Militares, realizado em São Paulo, em 1978;

d) Participou do Primeiro Seminário sobre a Criminalidade Violenta, realizado em Goiânia, em 1989.

4.5 CURSOS PROFISSIONAIS

a) Curso de Formação de Oficiais, mediante seleção em concurso público de 1968 a 1970, na Polícia Militar do Estado de Goiás;

b) Curso de Investigação Criminal e Técnica de Interrogatório em 1971, na Academia Nacional de Polícia - DPF, Brasília - DF;

c) Curso de Técnica de Ensino, realizado na Marinha do Brasil, no Centro de Instrução Almirante Wandencolck, Rio de Janeiro, em 1978;

d) Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, realizado na Academia de Polícia Militar do Estado de Santa Catarina;

e) Curso Superior de Polícia Militar, realizado no Centro de Estudos Superiores da Polícia Militar de São Paulo, em 1988;

f) Visita de Estudos ao Corpo Nacional de Polícia da Espanha, em 1988;

g) Visita de Estudos à Polícia Municipal de Madrid, Espanha, em 1988;

h) Visita de Estudos à Guarda Nacional Republicana de Lisboa, Portugal, em 1988;

i) Visita de Estudos ao Corpo de Bombeiros Municipal de Lisboa, Portugal, em 1988;

j) Visita à Polícia de Segurança Pública de Portugal em Lisboa, Portugal, em 1988.

5. ATIVIDADES PROFISSIONAIS QUE EXERCE

a) Comandante Geral da Polícia Militar do Esta-

do de Goiás

6. PRINCIPAIS ATIVIDADES PROFISSIONAIS

a) Chefe de Seções de Estado Maior, como Oficial Subalterno;

b) Comandante de Companhias incorporadas, como Oficial Intermediário;

c) Oficial Subalterno e Intermediário na Academia de Polícia Militar, 1º Batalhão de Polícia Militar, Comando Geral e 4ª Companhia em Gurupi, hoje Estado Tocantins;

d) Sub Comandante do 1º Batalhão de Polícia Militar;

e) Sub Comandante da 4ª Companhia de Polícia Militar, Gurupi, hoje Estado do Tocantins;

f) Comandante do 1º Grupamento de Incêndio do Corpo de Bombeiros de 1983 a 1985;

g) Comandante do 1º Batalhão de Polícia Militar de 1985 a 1987;

h) Chefe da 1ª Seção do Estado Maior Geral da Polícia Militar;

i) Comandante da Academia de Polícia Militar em 1988;

j) Comandante do 7º Batalhão de Polícia Militar em 1989;

l) Comandante do Policiamento da Capital em 1989/90;

m) Chefe do Estado Maior e Sub Comandante Geral da Polícia Militar em 1990/91;

n) Diretor Geral do Centro Penitenciário de Atividades Industriais de Goiás, de março a dezembro de 1989.

7. OUTROS DADOS

11.1 PROMOÇÕES

a) Aluno Oficial mediante concurso público na PMGO, em 1968;

b) Aspirante a Oficial PM em 21 de agosto de 1970;

c) 2º Tenente PM em 21 de agosto de 1971;

d) 1º Tenente PM em 25 de dezembro de 1972;

e) Capitão PM em 21 de agosto de 1975;

f) Major PM em 25 de dezembro de 1981;

g) Tenente Coronel PM em 21 de abril de 1985;

h) Coronel PM em 21 de agosto de 1989.

11.2 MEDALHAS

a) Tempo de Serviço, 20 anos;

b) Mérito Policial Militar;

c) Alferes Tiradentes, PMMG;

d) Grau de Comendador da Ordem do Mérito Brasília;

e) Medalha Cel Fontoura da PMPE;

f) Medalha 200 Anos da Morte de Tiradentes - PMMG;

g) Medalha Alferes Tiradentes - PMGO Pertence à Loja Maçônica Liberdade e União, do Grande Oriente do Estado de Goiás.



CMT GERAL PM TOCANTINS

LUIZ CARLOS VALADARES VÉRAS
Cel. PM Cmt. Geral PMTO

1. DADOS PESSOAIS

Nome: Luiz Carlos Valadares Vêras
Filiação: Antônio de Almeida Vêras e Francisca Valadares Vêras
Naturalidade: Tocantina - TO
Cônjuge: Maria das Graças Azevedo Vêras
Filhos: Veruska Azevedo Vêras
Eriska Azevedo Vêras e Luiz Carlos Valadares Vêras Júnior

FUNÇÕES NA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

- Chefe de Seção do Estado Maior
- Sub-Chefe da Casa Militar
- Comandante do Policiamento do Interior
- Comandante do Policiamento da Capital
- Assistente do Senhor Secretário de Segurança Pública
- Sub-Chefe do Estado Maior
- Chefe do Estado Maior
- Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás

CURSOS

- Formação de Oficiais na Polícia Militar do Estado de São Paulo
- Aperfeiçoamento de Oficiais na Polícia Militar do Estado de Goiás
- Superior de Polícia na Polícia Militar do Estado de Santa Catarina
- Estágio no Grupo de Carabineiros do Chile em Santiago
- Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Goiás

MEDALHAS

- Tempo de Serviço
- Mérito Policial Militar
- Tiradentes (Governador de Goiás)
- Pacificador (Ministro do Exército)



CMT GERAL PM SERGIPE

JOSELUCI RAMOS PRUDENTE
Cel Cmt. Geral da PMSE

Nome: Joseluci Ramos Prudente
Casado com a Srª Suzana de Menezes Faro Prudente
Natural de Aracaju - SE, nascido em 23/07/1947.

Cursos:

- Colégio Militar de Salvador, 1958 a 1963
- Escola Preparatória de Cadetes do Exército, 1964 e 1965.
- Academia Militar das Agulhas Negras - Infantaria - 1966 a 1969.
- Guerra na Selva no Centro de Instrução de Guerra na Selva - 1970.
- Informações na Escola Nacional de Informações.
- Aperfeiçoamento na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais - 1978.

- Altos Estudos Militares da Escola de Comando e Estado Maior do Exército - 1985 e 1986

PRINCIPAIS FUNÇÕES DESEMPENHADAS

- Presidente da Sociedade Acadêmica Militar - 1969.
- Comandante da 1ª e 3ª BFRN Olapocue - 1974 a 1975.
- Subcomandante do 19º BC de Salvador - 1980 a 1982.
- Subcomandante do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília - 1983.
- Assistente Secretário do Ministro de Estado, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas - 1984.
- Oficial de Estado-Maior do Comando da 7ª RM - 1987.
- Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Sergipe - 16 jun. 87 até a presente data.
- Secretário de Segurança Pública do Estado de Sergipe (interino) - 1989.

MEDALHAS E CONDECORAÇÕES:

- Oficial da Ordem do Mérito Militar.
- Medalha do Pacificador
- Medalha de Prata - 20 anos de Bons Serviços Prestados.
- Medalha do Mérito Policial Militar.

ENTREVISTA COM O COMANDANTE GERAL

1) A PMGO comemora seu 134º Aniversário. Em comparação às demais Polícias Militares do país, como se situa, hoje, a PMGO?

Respeitada as devidas proporções, não temos dúvida de que a Polícia Militar de Goiás é uma das melhores do país.

Dificuldades e problemas todas elas vivem, principalmente em termos de recursos materiais.

Tanto é verdade nossa afirmação, que hoje nossa Academia abriga alunos oriundos de diversas polícias do Brasil.

Nosso material humano é bom, temos uma estrutura organizacional sadia, dispomos de boas estruturas físicas. Tudo nos leva a afirmar que nossa Corporação é uma das melhores do país.

2) Com as experiências acumuladas ao longo de mais 24 anos vividos em função da PM, e hoje Comandante Geral, V. Exa se sente realizado?

Plenamente realizado como homem, como cidadão e como servidor público. Tivesse hoje mesmo dezoito anos, como em 1968, não hesitaria em ingressar novamente nesta Corporação centenária.

Em meio a inúmeras e diferentes profissões, ser policial militar pra mim é a realização de um ideal, sou um vocacionado.

3) Atualmente, o que mais tem desgastado a imagem da Corporação PM?

Toda Instituição tem denódos bons e ruins, aqui e acolá, momentos de turbulências surgem e devem ser vencidos.

A crise nacional vivida pelo país como um todo, tem provocado reflexos em todos os segmentos organizados da sociedade e a nossa Instituição não tem escapado dessa situação.

Apesar do esforço da grande maioria em preservar a imagem da Corporação, alguns companheiros contribuem no dia-a-dia para o desgaste da Corporação, seja trabalhando ou representando mal a Corporação aqui e lá fora. Na verdade somos nós que fazemos boa ou ruim a imagem da Corporação no meio Social.

Falta mais amor à camisa, é preciso fazer "Marketing" da nossa Polícia. Nesse sentido muitos têm contribuído para o desgaste da Polícia Militar.

4) "Ser Policial Militar é ter uma missão antes que profissão". Face as dificuldades atuais, V. Exa. acha que essa máxima está sendo colocada à prova?

É verdade. Ser policial militar é sem dúvidas um sacerdócio. Exige-se muito mais de um policial militar do que de qualquer outro servidor público.

O que é praticado por cidadão comum ou outro profissional, não passa de um simples fato, quando praticado por um Policial Militar, será no mínimo notícia de Jornal, quase sempre manchete. A função Policial Militar é mais que uma simples profissão, é uma vocação. Estamos sempre sendo colocados à prova.

5) A corrupção tem-se generalizado pelos quatro cantos do Brasil, carcomendo as nossas instituições. Em que ponto ela pode afetar a PMGO?

A função policial militar, pelas suas próprias características, expõe não raras vezes o profissional a esse risco. Momentos de tentação não faltarão no dia-a-dia do Policial Militar.

Para tanto, é preciso se precaver sempre. As oportunidades surgem e o Policial Militar deve estar preparado para não se corromper.

Qualquer ato de fraqueza, poderá conduzir esse profissional e como de resto, toda uma Instituição ao descrédito. A corrupção corroe os valores morais da pessoa e da Instituição que representa.

6) Concluir o CFO é nosso sonho dourado. V. Exa. pode nos falar como foi esse momento na vida do Senhor?

A conquista de um objetivo almejado, é sempre um grande momento para qualquer um de nós. No meu caso especificamente, a Conclusão do C.F.O., foi a realização de um grande sonho. Sou o caçula de um grupo de onze irmãos, dos quais, oito homens e todos foram ou são policiais militares, fato sem dúvida que contribuiu para que eu escolhesse a carreira de militar.

Fui como aluno, um vibrador, como Aspirante, mais vibrador ainda, exigente "caxias" porém, leal ao superior e amigo do subordinado, desde que merecedor dessa confiança.

7) As expectativas do Aspirante são muitas. Qual deve ser a atitude padrão, na conduta dos seus trabalhos?

A Corporação carece como já disse, de profissionais vocacionados e comprometidos com a Corporação.

A Corporação não pode ser entendida como um cabide de emprego, você faz a sua história, do seu trabalho dependerá o sucesso ou o fracasso da Instituição.

Não podemos ser escravos de nossa profissão, seja ela qual for, porém, é preciso dedicação, interesse, comprometimento, doação, tolerância e renúncia.

Tenha certeza, o marco inicial é o Aspirantado, o que você for aos olhos do seu Comandante, como Aspirante, tende a acompanhá-lo a vida toda.

8) Quanto ao BPMFLO, em razão dos grandes temas nacionais e internacionais, como Ecologia e Meio Ambiente, há alguma ingerência para reformulação da sua filosofia de trabalho?

O Batalhão florestal é ainda uma verdade em formação. Seu quadro de pessoal, carece ainda de um volume maior de formação e aperfeiçoamento técnico-profissional específico.

Para se ter uma idéia, boa parte do povo goiano não sabe da existência dessa importante verdade, como utilizá-la ou ajudá-la a cumprir sua missão.

Falta-lhe também recursos materiais, o que só será possível a médio e longo prazos.

Seu trabalho só será mais evidenciado com a conscientização do cidadão de que dele também dependerá o futuro do planeta.

Por outro lado, paralelamente à repressão ao depredador, deve correr o trabalho de conscientização do cidadão como quo-responsável pela preservação do meio ambiente.

9) O que V. Exa. tem a dizer à turma Aspirante/92?

Gostaria finalmente de lhes dizer, que me sinto bastante gratificado, por haver de alguma forma, contribuído pra realização deste grande "Sonho Dourado" de todos vocês.

Se mais não fizemos, foi por absoluta falta de condições, vez que temos limitações em inúmeros aspectos.

Desejo imensamente que todos vocês se constituam como Aspirantes, num braço forte do nosso lado, para a construção de uma Polícia Militar grande, comprometida com a preservação da segurança do cidadão goiano, possibilitando-lhe condições ideais para o progresso em meio a paz e tranquilidade.

Não seja mais um no Universo do oficialato da nossa Corporação, venha somar conosco, para fazermos uma Polícia Militar cada vez melhor. A Polícia Militar e o povo goiano acredita em você.

JONEVAL GOMES DE CARVALHO - Cel PM
Cmt Geral da PMGO

MENSAGEM DO COMANDANTE DA APM

Prezados Aspirantes.

Ao devolverem o Espadim Tiradentes e empunharem a espada, símbolo maior do grau hierárquico que galgaram, lembrem-se de que o cumprimento do dever sempre foi e sempre será o objetivo do Policial Militar. A responsabilidade, a disciplina, a hierarquia devem nortear continuamente as nossas ações.

Durante o período de formação nesta Unidade-Escola vocês foram preparados para serem chefes. Porém, a maior virtude do chefe é conseguir realizar-se durante a vida, como um permanente exemplo para os seus comandados.

Torna-se difícil serenar o nosso íntimo nos momentos conturbados e tempestuosos em que vivemos. As contradições e conflitos, exigem que, cada vez mais, o homem possua convicções firmes, caráter forte, formação ética, embasamento moral e espiritual sem os quais os mais fracos certamente submeterão às várias modalidades de pressões, podendo até estimular desvios de conduta. Somente o homem de boa formação saberá suportá-las.

Caros Aspirantes!

Permita-me transcrever a oração aos Aspirantes do Brasil, escrita por Ramagem Badaró, para que possam meditar sobre a profundidade do seu conteúdo.

"QUANDO puderes galgar todas as hierarquias da profissão e, no fim, continuarem o puro e idealista ASPIRANTE DE HOJE...

QUANDO puderes morrer e matar em defesa da Pátria sem olviadares os sagrados Direitos do Homem...

QUANDO conseguires, ultrapassando no teu íntimo as barreiras do narcisismo, do egoísmo e da vaidade, te alçar aos pináculos da compreensão e da Fraternidade Humana...

QUANDO a realidade da vida não te es-



moecer o calor dos sonhos; a nobreza dos princípios, as lições de fraternidade que recebestes no aconchego do teu lar e no tabernáculo da tua Academia Militar...

QUANDO, respeitando as ordens legais dos teus Superiores Hierárquicos, fores capaz de medir e sentir que ninguém na Espécie Humana é "inferior"...

QUANDO, para cumprires ordenamento de teus chefes, não conspurcares a razão, o ideal, a própria sensibilidade da Justiça...

QUANDO, ao invés de reprimires pelo caminho fácil e do arbítrio e da violência, puderes ensinar pelo longo caminho do exemplo e da compreensão...

QUANDO chegares a sentir que não existe **Dever** a cumprir fora do respeito à **Lei**...

QUANDO respeitares no preso, o indivíduo, e no indivíduo, o cidadão...

- Serás então o Guardião da Pátria: O Cidadão que a farda não deve encobrir e o ser humano que não violará a força do Direito com o Direito da Força".

HUDSON SILVA VALENTE - Ten Cel PM
Cmt da APM

TURMA CEL PM JOSÉ VIANA ALVES

Ten Cel PM JOSÉ VIANA ALVES

* 1º de janeiro de 1920 - Angical-BA
+ 11 de março de 1980 - Goiânia-GO
Trabalho, trabalho, trabalho. Esse foi o ideal maior de sua Vida. É a única palavra que consegue sintetizar o seu amor à família, aos amigos e à Polícia Militar.

Mesmo quando conversava informalmente, procurava ensinar àqueles que o amavam que o trabalho é a única maneira com a qual o homem consegue dignificar a vida, elevando-se e fazendo com que até o próprio descanso sirva de exemplo a quem lhe desfrutou o convívio

Trabalho Trabalho Trabalho.
Por ele lutou. Com ele partiu.

O exemplo ficou gravado e permanecerá para a alegria do reencontro.

CURRICULUM VITAE

IDENTIFICAÇÃO:

NOME: JOSÉ VIANA ALVES

NASCIMENTO: 1º de janeiro de 1920

NATALIDADE: Angical - Bahia

FILIAÇÃO: Laudelino Alves de Araújo e Claudina Viana Alves

ESTADO CIVIL: Casado com Lais Rodrigues Alves

FILHAS: Claudina Alves Campos, Denize Alves Ferreira, Magda Alves Franco, Neusa Alves Menezes e Lais Alves Ferraz

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

- Ingressou na Polícia Militar em 10 de janeiro de 1939, como voluntário, tendo engajado em 10 de janeiro de 1942.

- Na carreira militar teve brilhante atuação, destacando-se como exemplar integrante desta Corporação, o que lhe valeu as merecidas e elogiosas promoções de soldado a Tenente Coronel

- Após prestar 30 anos, 2 meses e 24 dias de serviço ininterruptos ao Estado de Goiás, passou-se à reserva remunerada, em 13 de novembro de 1970

- Organizou e promoveu o normal funcionamento do 1º Serviço Radiotelegráfico do Estado de Goiás

Foi fundador e chefe de Serviços de Comunicação da Polícia Militar de Goiás, em cuja função permaneceu no período de 1945 a 1966.



Em 1º de junho de 1940, após ter prestado serviços na Banda de Música da Corporação, tendo em vista os seus grandes pendores artísticos, foi promovido a músico. Logo depois, foi transferido para o quadro de Rádio-operadores, diante de sua enorme experiência no setor.

Em 04 de março de 1947, já como Subtenente, foi classificado como chefe de transmissões, dando continuidade ao serviço de comunicação que ele desenvolvia com indescritível zelo e responsabilidade.

- No ano de 1958 foi designado Diretor Técnico da Rádio Anhanguera, onde também prestou inestimáveis serviços.

- Ainda quando era Major PM do serviço ativo, foi elogiado pelo Comandante Geral da época - 18/junho/1964/ Coronel Exmo. José Joel Marcos, conforme transcrição feita no Boletim Geral nº 134, no seguinte texto: "PELA EXTREMA DEDICAÇÃO, COMPETÊNCIA, PROFISSIONAL, ZELO E ESPÍRITO MILITAR QUE EVIDENCIOU NO CHEFE DO SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO. NÃO SE POUPANDO PARA MANTER O SETOR A SEU ENCARGO EM PLENA

EFICIÊNCIA, PELA LEALDADE NO TRATO COM SEUS SUPERIORES E SEUS SUBORDINADOS".

- Seu altivo trabalho foi devidamente reconhecido pelo próprio Dr. Pedro Ludovico Teixeira, fundador de Goiânia, que à página 45 do seu livro "Memórias" fez-lhe justas alusões.

- Foi coordenador e chefe do Serviço de Comunicação da Secretaria da Segurança Pública, de 30 de outubro de 1975 até o seu falecimento, dia 11 de maio de 1980. Nesta função foi elogiado por todos os titulares da pasta da Segurança Pública.

ATIVIDADES INTELLECTUAIS

- Curso de Formação de Radiotelegrafista, na Polícia Militar, de 1943 a 1944;

- Curso de Rádio Técnico, no Instituto Monitor de São Paulo nos anos de 1945 e 1946;

- Curso de Especialização de Rádio Técnico, Montagem e Instalação na Rádio Eletrônica do Brasil, em Belo Horizonte-MG 1946;

- Estágio na Indeletron, no Rio de Janeiro-1958;

- Estágio na Telefunken do Brasil, em São Paulo-1973.

ATIVIDADES MAÇÔNICAS

- Ingressou na Maçonaria Universal no dia 19 de julho de 1951 iniciando-se na Loja Simbólica Adhonoran, nº 11 de Goiânia-GO.

- Por ser um homem iluminado, livre e de bons costumes, teve brilhante atuação no seio da ordem maçônica, ocupando inúmeros cargos, dos mais relevantes;

- Junto à Grande Loja, exerceu vários cargos, como 1º e 2º Grande Vigilante, Grande Mestre de Harmonia, Membro do Conselho de Justiça e Ministro do Exceiso Supremo Tribunal de Justiça Maçônica.

- No filosofismo igualmente exerceu variados cargos, e que lhe valeu a conquista do Grau 33 - Grande Inspetor Geral da Ordem

- Foi eleito Soberano Grande Inspetor Litúrgico do Grau 33, do Rito Escocês Antigo e aceito para a República Federativa do Brasil, quando desenvol-

veu ativo trabalho fundando Lojas Filosóficas e instalando outras por todo o Estado.

- Foi eleito Membro Efetivo do Sacro Colégio, órgão do Supremo Conselho do Grau 33.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O homem bem constituído, o é em três planos: o físico, o sensível e o espiritual.

No universo, em determinadas épocas e lugares, surgem criaturas humanas que, iluminadas, recolhem em si todas as forças, ordena-as em função do seu próprio valor e submete-os ao espírito, à sua consciência.

E essa criatura passa a fazer uma auto-análise de si mesmo, de seus deveres, de suas esperanças, do que a vida neste mundo e no além pode reservar-lhe em possibilidade de exemplos e de felicidade, que se obtém depois de tê-la merecido.

O inesquecível Coronel Viana foi um dos gênios sublimes, que teve o poder de sintetizar em si as aquisições da tradição, as sugestões da intuição e os fatos mais gerais, com tal discernimento, que chegou a construir sábios exemplos e regras de conduta admiráveis.

Daí, as obras que promoveu aqui neste mundo, principalmente entre nós, evidenciando sua enorme capacidade criativa. E todos os seus trabalhos não foram guiados senão pelo seu evoluído pensamento: revelando-nos o fim verdadeiro da vida; mostrando-nos que devemos ter diante dos olhos um ideal elevado; ensinando-nos que a evolução se faz por dois caminhos: um que leva a compreender e outro que nos leva a sentir.

O Coronel José Viana Alves existiu, realmente, nos planos horizontal e vertical. Por isto, estamos aqui, hoje reverenciando a sua memória.

1792 - 1992

BICENTENÁRIO DA MORTE DE TIRADENTES

"TIRADENTES"

Joaquim José da Silva Xavier "O Tiradentes" nasceu no ano de 1.746 na Fazenda do Pombal, hoje atualmente TIRADENTES, situada entre São José e São João Del Rey no Estado de Minas Gerais.

ORIGEM DE TIRADENTES

Homem simples, filho de proprietário rural, que de quatro filhos era o terceiro, sendo que seus dois irmãos mais velhos seguiram a carreira eclesiástica, e o mais novo a carreira militar onde galgou a patente de capitão de milícias.

Tiradentes não cursou estudos regulares, sendo iniciado nas letras por seu irmão mais velho. Aos 11 (onze) anos ficou órfão, ganhando assim o mundo, onde foi mascate, minerador e médico prático.

Sua alcunha adveio, de sua habilidade com que manejava o botiçcão. Diziam na época que o fazia "com a mais sutil ligeireza e ornava a boca de novos dentes, feitos por

ele mesmo que pareciam naturais". Devido a isso sua popularidade cresceu, e se estendeu até o Rio de Janeiro.

Tiradentes, longe de ser um homem acomodado, era antes um mazombo, como os reinóis costumavam chamar de modo pejorativo, aos descendentes de portugueses nascidos no Brasil, com veias de liberdade e desejo veemente de autonomia.

SUA VIDA CASTRENSE

A exemplo de seu irmão mais novo, decide-se pela carreira militar, incluindo na cavalaria, precisamente no Regimento de Dragões de Minas Gerais, já no posto de Alferes, que hoje corresponde ao posto de Segundo Tenente. Demonstrou grande capacidade como Oficial, desempenhou a função de Comandante da Patrulha do Caminho Novo, que ia de Vila Rica ao Rio de Janeiro, mostrou-se eficiente e destemido na ronda do mato, contra ladrões e assassinos que infes-

tavam a região. Desempenhou outras missões, tendo recebido elogios do Governador Luiz da Cunha Menezes, que lhe reconheceu e proclamou a "Inteligência Mineralógica".

Em março de 1.787, após ser preterido quatro vezes nas promoções, desgostoso com as injustiças, decidiu licenciar-se da vida militar, voltando a sua antiga profissão de dentista.

AS PREGAÇÕES DO ALFERES

Conhecedor da situação, e via a exploração Colonial empobrecer cada vez mais a capitania de Minas Gerais. Juntando-se assim aos Poetas e intelectuais que também não concordavam com o governo, combatendo-o e ridicularizando-o através de panfletos anônimos como "As Cartas Chilenas", do poeta Cláudio Manoel da Costa.

Em 1.788 com a determinação da corte em cobrar um novo imposto denominado derrama, que consistia na cobrança de impostos so-

bre todos os moradores de Minas Gerais, mesmo aqueles que não se dedicavam a mineração, que foi o último motivo pelo qual os confidentes decidiram-se a realizar a conjuração.

No Rio de Janeiro, Tiradentes conheceu José Álvares Maciel, que havia estudado na Europa onde se formara em Filosofia e História Natural pela Universidade de Coimbra, e vinha profundamente influenciado pelas idéias de liberdade e igualdade que se espalhavam pela Europa.

Regressando a Minas Gerais em companhia de seu novo amigo, Tiradentes foi apresentado a diversos brasileiros importantes, que também sonhavam com a independência do Brasil. Os principais deles eram: Os advogados Tomás Antonio Gonzaga e Inácio José Alvarenga Peixoto, os poetas Cláudio Manuel da Costa e Manoel Inácio da Silva Alvarenga, Padre Manuel Rodrigues da Costa, Dominos Vidal de Barbosa, Salvador Carvalho de Amaral Gurgel e o Tenente Coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, que fora um dos poucos brasileiros que chegara a ocupar um posto importante dentro do Exército Português.

A CONJURAÇÃO

Reintegrado em seu antigo posto, o Alferes inicia a propaganda do movimento no próprio caminho. Sua técnica principal era apresentar o contraste entre a terra rica e sua população oprimida. Justificava o movimento perante os mais indecisos, dizendo que não se tratava de um levante ou falta de fidelidade. Mas, sim de um ato de restauração que consistiria em devolver a terra, os bens que dela advinham a seus donos e impedir que essas riquezas continuassem beneficiando gente de fora.

O movimento ganha força, com a adesão do tenente coronel Paulo Freire, comandante do Regimento em que servia Tiradentes. Paulo

Freire era homem ilustre, rico e muito influente, benquisto pelos soldados, controlava a Tropa profissional da Capitania, e era o homem mais forte na hierarquia, depois do governador.

Diante disso o alferes reforça a propaganda, onde juntamente com Maciel conseguem novos adeptos. Então Tiradentes e Maciel se reúnem com o tenente coronel Paulo Freire em fins de dezembro de 1.788. Nesse encontro ficou decidido que a revolta eclodiria no dia em que fosse decretada a derrama, pois nesse momento seria mais fácil conseguir o apoio popular.

De uma segunda reunião, dias depois, também na casa do tenente coronel, participaram ainda o Padre José da Silva Oliveira Rolim, do Serro Frio, o poeta Inácio José de Alvarenga Peixoto (o intelectual do grupo) e sua mulher Bárbara Heliodora. Os sete dividiram entre si as principais tarefas. Decidiram que no dia da derrama despertariam o povo aos gritos de "Viva a Liberdade", (missão que seria executada por Tiradentes). Paula Freire ocuparia a cidade, a pretexto de restabelecer a ordem. Tiradentes que seria o encarregado de prender o Governador, assim que recebesse a senha "Tal dia é o Batizado". Após preso o Governador, os confidentes o mandariam de volta a Portugal ou o decapitariam, conforme as circunstâncias.

Os conjurados sentiram-se seguros de sua força e resolveram que iniciariam o levante sem esperar pela ação de São Paulo e Rio de Janeiro. Achavam que a Capitania de Minas, tinha mais recursos que os Estados Unidos, que, no momento de sua independência declararam guerra à Inglaterra, que já naquela época era uma Nação respeitada. Cobririam as despesas com o dinheiro que não pagariam à Coroa.

A pólvora seria fornecida inicialmente pelo Padre Rolim e pelo velho Português Domingos de Abreu Vieira (contratador de dízi-

mos); depois Maciel (que aprendera química na Inglaterra, e pesquisara o sistema fabril daquele país, onde se iniciava a Revolução Industrial), sua intenção era estabelecer uma fábrica de pólvora e, futuramente outras manufaturas.

Sobre o regime político do então novo país, ficara decidido que seria uma República, com sua capital em São João Del Rey, onde haveria um parlamento principal, e com assembleias em outras cidades. A inspiração política do movimento vinha das leituras que circulavam entre os conjurados e seus adeptos: a Constituição dos Estados Unidos, Leis e Histórias dos Estados Unidos, Observations sur le Gouvernement des États Unis de L'Amérique (do padre Mably) e uma obra de crítica radical ao Antigo Regime (o da nobreza): Histoire Philosophique et Politique des Etablissements et du Commerce des Européens dans Les Deux Indes (do padre Raynal).

No setor econômico, os conjurados decidiram dar liberdade ao comércio de diamantes, tomar medidas contra a escassez monetária e instalar fábricas com a ajuda de técnicas estrangeiras. A Educação seria assegurada com a abertura de uma Universidade em Vila Rica. Pensava-se abolir a escravatura, mas não se chegou a uma conclusão definitiva. A bandeira da República seria, por sugestão de Tiradentes, um Triângulo Vermelho em fundo branco, com a inscrição "Libertas quae sera Tamen" (Liberdade ainda que tardia) frase de Virgílio sugerida por Alvarenga.

A intensificação da propaganda faz o movimento ser conhecido por grande parte da população. Os conjurados procuram o apoio dos homens mais eruditos da capitania. Os poetas Tomás Antonio Gonzaga (desembargador) e Cláudio Manuel da Costa (advogado), e o padre Luiz Vieira da Silva (Cônego de Mariana). Mas a adesão desses três é moderada e cautelosa. Ao invés de uma República, Gonzaga acha-

va que o Brasil deveria ser governado por um príncipe progressista e justo, um déspota ilustrado. Os próprios conjurados confessariam que envolveram Gonzaga para usarem sua influência e seus conhecimentos.

A participação dos poetas e do Cônego Vieira ficava mais ao nível das discussões sobre o que seria feito: a revolta não seria de intelectuais, mas de homens descontentes com o sistema colonial. Não teve ideólogos que deixassem escritas suas elucubrações sobre a filosofia do momento, mas as intenções dos rebeldes (independência política, liberdade de comércio, industrialização) mostravam que a revolta tinha caráter nativista.

A TRAIÇÃO DE UM DEVEDOR

A propaganda revolucionária, feita mais intensamente por Tiradentes e pelos padres Correia e Rollim, dirigia-se sobretudo aos que tinham razões de descontentamento e que poderiam beneficiar-se muito com a independência. Era o caso dos grandes devedores de impostos, como o fazendeiro, mineiro e tenente coronel Joaquim Silvério dos Reis. Silvério soube do movimento através do sargento-mor Luis Vaz de Toledo Piza, irmão do padre Correia. Envolveu-se com a Rebelião a ponto de receber uma importante tarefa: no "dia do batizado" (código pelo qual se identificaria a data da derrama e portanto, da revolta), ele guardaria com uma tropa de duzentos homens (escravos) a estrada para o Rio de Janeiro, por onde deveriam vir as tropas fiéis à Coroa.

Mas Silvério prefere livrar-se das dívidas de outra maneira.

No dia 15 de março de 1.789, vai procurar o governador - que vivia isolado em seu palácio, em Cachoeira, o que facilitara a propaganda dos revoltosos - e denuncia

o plano da Conjuração. Seguem-se as traições de Basílio de Brito Machado e Inácio Correia de Panplona - Barbacena suspende imediatamente a decretação da derrama. Nesse momento, por má sorte, Tiradentes estava no Rio, buscando maior apoio e assim não tomou conhecimento imediato da decisão do governador. Seus companheiros, em Minas, preferiram esperá-lo para só então mudar os planos. Isso deu tempo ao governador para reprimir o movimento: começam as prisões em Vila Rica.

Alguns conjurados tentam iniciar o levante de qualquer maneira, liderados por Maciel e pelo padre Rollim (que segundo os planos, tem pólvora e cem homens armados). Mas as prisões sucessivas dos companheiros tornam a luta impossível. Além disso, Paula Freire, que poderia resistir com seus soldados, abandona a cidade e vai para sua fazenda.

No Rio, sem saber de nada, Tiradentes é procurado por Silvério, que em seguida denuncia o lugar onde ele está. O líder é preso no dia 10 de maio, quando já se sentindo vigiado, preparava a fuga para Minas Gerais.

Em Minas, aumenta o número dos presos. São procurados mesmo os que, tendo conhecimento da revolta, não a denunciaram. Antes da transferência dos acusados para o Rio, Cláudio Manoel da Costa, enforca-se (ou é assassinado) na prisão de Vila Rica.

O processo (devassa) da conjuração dura três anos, envolvendo 34 (trinta e quatro) acusados, cujos bens são confiscados - muitas famílias ficam na miséria.

Ao ser preso, Tiradentes nega tudo. Mais tarde, vendo que já era impossível salvar a revolta, ele não apenas confessa, como assume toda a culpa, dizendo ter aliciado e envolvido todos os outros e declarando-os inocentes.

Após mais de 3 (três) anos em que se arrastou o processo, as primeiras sentenças são lidas a 18 de abril de 1.892, no Rio: os padres Rollim e Correia são condenados à força e os demais padres envolvidos deverão permanecer encerrados numa fortaleza de Portugal durante quatro anos e depois internados em conventos. Em 19 de abril, são sentenciados outros 29 réus, entre os quais são condenados à força Paula Freire, Maciel e Alvarenga. Mas muitos réus são pessoas ilustres e influentes e a Coroa decide aplicar a pena máxima - um exemplo "indispensável" - apenas ao de condição mais humilde.

Tiradentes é enforcado a 21 de abril de 1792 no Rio de Janeiro, depois de percorrer em procissão as principais ruas do centro da cidade do Rio. Depois de morto seu corpo foi esquartejado. Com seu sangue, lavrou-se uma certidão de que fora cumprida a sentença. Metidos em salmoura, os restos do herói voltaram à Capitania de Minas Gerais, para serem expostos nos lugares "onde o réu teve as suas infames práticas", como dizia a sentença. A cabeça, dentro de uma gaiola, apodreceu no alto de um poste em Vila Rica. Os quartos ficaram expostos ao longo do Caminho Novo, onde o "malvado alferes" fazia as infames predicas pela liberdade de sua pátria.

A pena de morte de alguns de seus companheiros foi comutada para degredo perpétuo e os menos envolvidos sofreram degredo temporário.

A revolta termina antes de começar a luta, porém o ideal de Tiradentes germinou, confirmado por outros movimentos nativistas posteriores que repercutiram a ideologia liberal no Brasil e nas demais colônias da América, a caminho da independência.

APOIO ADMINISTRATIVO



Maj ADAILTON - Sub-Cmt da APM



Maj FONSECA - Ch. da Divisão Administrativa



Cap MARGELA - Ch. da Divisão de Ensino



Cap MARIANI - Ch. da S.E.F.D.



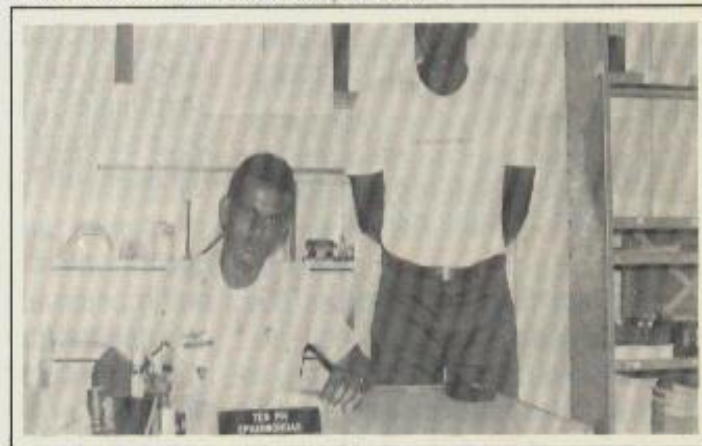
Cap CÂNDIDO - Ch. da S.T.E. -



1º Ten EUSTÁQUIO - Ch. da P/1 e Tesouraria



1º Ten BIANO - Ch. da P/3



1º Ten EPAMINONDAS - CH. da SMA



1º Ten ALEXANDRE - Ch. da S.E.P.



1º Ten NIVALDO - Almoxarife



2º Ten KLÉBER - Ch. do PCSV e Transporte



2º Ten CELSO Ch. da P:2

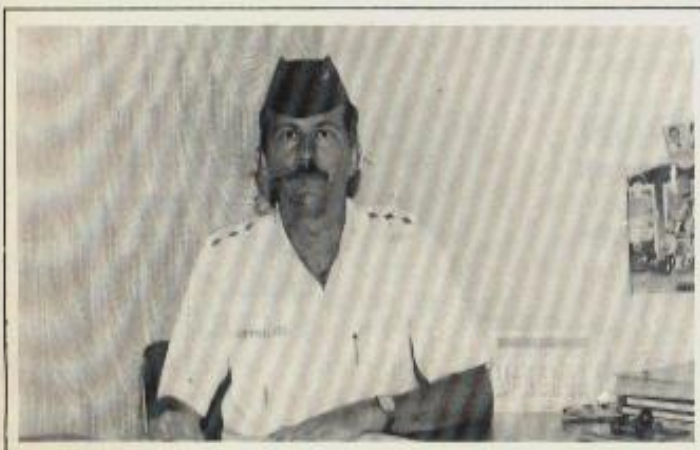


2º Ten ARQUINO Ch. da SSPP



2º Ten FURTUOSO - Ch. da Banda de Música

GABINETE MÉDICO-ODONTOLÓGICO



Cap ELIZEU - Odontólogo



2º Ten MÁRIO - Médico

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS



Cap SARMENTO - Cmt da EsFO



2º Ten INOCÊNCIO - Sub-Cmt da EsFO

A TURMA



**JORDÃO,
REGINALDO,
ALESSANDRI,
WILMAR,
WASHINGTON,
CÉLIO,
SANTANA,
PORTELA,
BRITO,**

**PEREIRA
BASÍLIO,
WALTER CAETANO,
LEÃO,
CIEL,
CASTRO,
IBANEZ,
PORFÍRIO,
AGUIAR,**

**MARTINS,
FRANCO,
CAETANO,
DAKSON,
INOCÊNCIO,
ÉDER,
CARLOS
E JÚLIO.**

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

A educação para o trânsito visa a atuação contínua de aprendizagem das regras de trânsito, vez que a conquista nas mudanças de atitude e comportamento do usuário nas vias públicas, não é meta a ser atingida a curto prazo, mas gradativamente, objetivando aumentar em situações de trânsito, a responsabilidade de cada um a sua própria segurança e a da comunidade.

Pensando assim, o Departamento Estadual de Trânsito de Goiás, através da Coordenadoria de Educação de Trânsito, vem desenvolvendo diversas ações educativas, entre elas o Projeto Escola, que visa o treinamento de docentes e Coordenadores Pedagógicos das Redes Estadual, Municipal e Particular, com a distribuição gratuita dos guias Curriculares de Educação para o Trânsito, para que eles passem a atuar como multiplicadores de conteúdos de Educação para o Trânsito, inseridos em todas as disciplinas, fazendo com que a criança e o adolescente absorvam esses ensinamentos, difundindo para os familiares, para que todos passem a utilizar o sistema viário de forma correta e segura, como pedestres, passageiros ou condutores de veículos, porque acreditamos que só assim, conseguiremos diminuir os índices alarmantes de acidentes de trânsito, vez que investindo na criança, atingiremos toda a comunidade, além de estarmos preparando o motorista do futuro.

A equipe de instrutores da Coordenadoria de Educação de Trânsito treinou de 1986, até agosto de 1992, 32.280 docentes e/ou Coordenadores Pedagógicos, na Capital e no Interior do Estado.

E, a partir deste ano, o DETRAN-GO, a Secretária de Estado da Educação e a Polícia Militar do Estado de Goiás estão fazendo na Capital um trabalho integrado, onde o DETRAN-GO e os Coordenadores Pedagógicos da Delegacia Metropolitana de Ensino fazem o treinamento de docentes e Coordenadores Pedagógicos das escolas estaduais e o Policial Militar Feminino ministra palestras sobre Segurança no Trânsito, aos alunos.



I SEMANA NACIONAL POR UM TRÂNSITO MELHOR

O Departamento Estadual de Trânsito de Goiás - DETRAN-GO, em conjunto com a Polícia Militar do Estado, Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de Goiás e Lions Clube - Goiânia, Araguaia e Bandeirantes - promoveram na Semana Nacional por um Trânsito melhor, uma Campanha de conscientização ao usuário das vias de tráfego de veículos automotores. O tema da campanha foi SINAIS DE VIDA com o lema "Veja bem. Respeite. O trânsito pode mudar. Basta você querer."

A sessão solene de abertura da Campanha aconteceu no dia 18 às 21:00 hs, no Auditório da ACIEG, com uma palestra, cujo tema foi "Segurança e Educação no Trânsito", proferida pelo Dr. Roberto Salvador Scaringella, ex-Presidente do Conselho Nacional de Trânsito e atual Superintendente do Instituto Nacional para Segurança do Trânsito.

Constou da programação:

- A colocação de veículos sinistrados e de faixas educativas nos seguintes pontos da Cidade:

1. pátio do Carrefour
2. Shopping Bougainville
3. Rodoviária Central de Goiânia
4. Praça Cívica
5. SENAI-Vila Canaã
6. Sede do DETRAN
7. Mc Donald's - Av. 85

- Distribuição, pelo Policiamento de Trânsito, de folhetos da campanha;

- Instalação de stand no Flamboyant Shopping Center, para prestar esclarecimentos aos interessados sobre



multas, carros roubados, IPVA e quaisquer outras informações a respeito do DETRAN;

- É o principal evento, que foi o Seminário ocorrido no Auditório do SENAI, Vila Canaã. As palestras do seminário foram proferidas por alguns dos maiores especialistas em trânsito do Brasil.

O encerramento da Semana Nacional por um trânsito melhor aconteceu no Castro's Park Hotel, onde foi lida a "Carta de Goiânia" e criado o Conselho Permanente de Educação e Segurança no Trânsito - CEPES.

Este evento veio solidificar ainda mais uma das principais metas do Cel PM JOSÉ SILVEIRA LIMA à frente da Diretoria-Geral do DETRAN-GO, que é elevar a educação de Trânsito a um patamar de destaque, objetivando alcançar no futuro um trânsito melhor, onde todos possam ir e vir com a certeza de não terem a sua integridade física ou bem patrimonial tão ameaçados quanto nos dias atuais.

PARA UM TRÂNSITO MELHOR EM NOSSA CIDADE

Consoante dispõe a Lei nº 5.108, de 21 de setembro de 1966, que o Código Nacional de Trânsito, os Departamentos de Trânsito dos Estados são órgãos integrantes do Sistema Nacional de Trânsito, sendo estes, segundo preceitua a citada lei nos seus arts. 10 e 11, "órgãos executivos com jurisdição sobre todo o território do respectivo Estado, cabendo-lhes dentre outras atribuições: no âmbito de sua jurisdição:

- cumprir e fazer cumprir a legislação de trânsito, aplicando as penas previstas neste Código.

A consecução da tarefa preconizada na legislação de trânsito é das mais delicadas e espinhosa para o administrador público, ora gratificando-o pelo alcance no atendimento dos interesses da comunidade, ora trazendo-lhes dissabores, críticas pejorativas e incompreensões.

Todos sabemos da complexidade e do volume dos problemas que envolvem o trânsito, cujas estatísticas alarmantes estão aí a demonstrar. E não é demais aqui repeti-las para, mais uma vez, chamar a atenção de todos os segmentos organizados da sociedade para a situação de particular gravidade do trânsito brasileiro. Vejam os dados da pesquisa a nível nacional:

- a) número de mortes: 50 mil por ano;
- b) número de feridos: 350 mil; e,
- c) número de acidentes: 1 milhão de acidentes;
- d) média de idade dos mortos: 33 anos;
- e,
- e) prejuízos econômicos dos acidentes: 1,5 bilhão de dólares anuais.

Acresce-se ainda a esses dados, conforme estudos sobre o uso de leitos hospitalares da área de ortopedia em hospitais conveniados com o INAMPS (hoje INSS) os quais demonstraram que 63% desses leitos são ocupados por vítimas de acidentes de trânsito, segundo registro do Programa Nacional de Segurança no Trânsito - PRONAST 88/89.

E as causas desses números estardalosos são conhecidos e têm assento na própria justificativa ou apresentação do PRONAST, as quais, aqui transcrevemos as de maior relevância:

a) o comportamento de motoristas e pedestres - que têm demonstrado despreparo e inadequação de posturas frente ao trânsito tanto nas cidades como nas estradas;

b) a habilitação é feita a partir de instrutores despreparados e os cursos e exames são insuficientes. Aos candidatos a motoristas ou motociclistas não são oferecidos conhecimentos adequados das modernas técnicas de direção defensiva.



Cel. JOSÉ SILVEIRA LIMA

Em alguns países ensina-se aos candidatos à carteira de motorista como identificar situações perigosas e tomar medidas apropriadas em tempo hábil, participam de cursos de "direção defensiva".

- No Brasil, a grande maioria das auto-escolas ensina inciciações práticas do exame escrito e como manobrar um veículo em um percurso previamente conhecido.

c) Além da falta de conhecimento e prática das regras de direção defensiva, pode-se citar o álcool e as drogas como fatores envolvidos em elevado número de acidentes no Brasil.

- Nas grandes cidades quase metade dos acidentes com vítimas acontecem à noite, com picos acentuados nos índices de acidentes nas sextas-feiras e nos sábados, o que caracteriza o abuso do álcool como fator predominante na causa dos acidentes.

d) as escolas estão fora ou ainda não se integraram de todo ao processo educacional de trânsito.

e) os meios de comunicação ainda não são usados como ferramenta essencial de trabalho dos órgãos de trânsito, no sentido de motivar e ser importante fonte de informação útil ao público.

Hoje o rádio e a televisão são os únicos meios de formação de atitudes adequadas no trânsito com penetração e eficácia instantânea e especialmente potentes.

f) Há grande carência de técnicos e policiais suficientemente especializados para atuarem de modo eficaz junto aos órgãos de trânsito carentes de estrutura e de autori-

dades.

g) os instrumentos legais e institucionais do poder público têm se mostrado defasados no tempo, na escala e na técnica frente a urgência e complexidade da matéria.

h) a inadequação tanto na legislação como da justiça às reais demandas do Sistema de Trânsito, exponencialmente crescentes em função do uso maciço e privilegiado do automóvel como meio de transporte têm, juntamente com a falta do sentimento de cidadania, estimulado o desrespeito à lei com conseqüente crescimento da violência no trânsito.

- É a conhecida e consagrada impunidade, que dá ao condutor, principalmente àquele contumaz infrator, a certeza de que a lei penal específica é amena e que ele não será punido pelo delito cometido.

É claro que entender essa situação de impunidade não é tarefa muito fácil, principalmente para a grande maioria do povo esclarecida, ou para aqueles que já sofreram ou que ainda sofrem na carne o peso do desatino do trânsito, que sejam os paraplégicos, as viúvas e os órfãos de pais mortos em acidentes de trânsito. É a triste realidade do desrespeito às leis e à própria vida. Defrontamos uma situação no trânsito, onde o errado, o arbitrário, a infração contumaz, **virou regra**, e o certo, o respeito às leis e à vida, **exceção**. Pasmem!

Mas, diante desse quadro que se nos apresenta o trânsito, cabe incagar:

- o que fazer?
- como fazer?

O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE GOIÁS vem executando trabalhos educativos permanentes, na Capital e interior do Estado, sensibilizando os diversos segmentos da comunidade, de forma a co-participar do processo educativo, visando melhoria e mudanças de comportamento, e conseqüentemente a redução do número de acidentes de trânsito e proporcionar maior segurança nas vias públicas, além de promover uma melhor formação dos instrutores e examinadores de trânsito, dos quais dependerá, por sua vez, o comportamento correto dos novos motoristas.

Sendo também nosso Estado o pioneiro em Educação de Trânsito nas Escolas, once desde 1986 estamos treinando professores das redes municipal, estadual e particulares para que eles atuem como multiplicadores de informações de educação para o trânsito, desde a pré-escola, até o 2º grau, vez que a criança de hoje será o motorista do amanhã.

Estamos, também, ministrando cursos de aperfeiçoamento de condutores, reciclagem para motoristas infratores, entre outros, e cremos que cada um de nós pode fazer muito para um trânsito melhor, respeitar e amar a vida, não fazendo do veículo o depósito de suas frustrações ou o troféu de suas glórias, mas sim o meio de transporte confortável, que aproxima, que beneficia os próprios criadores.

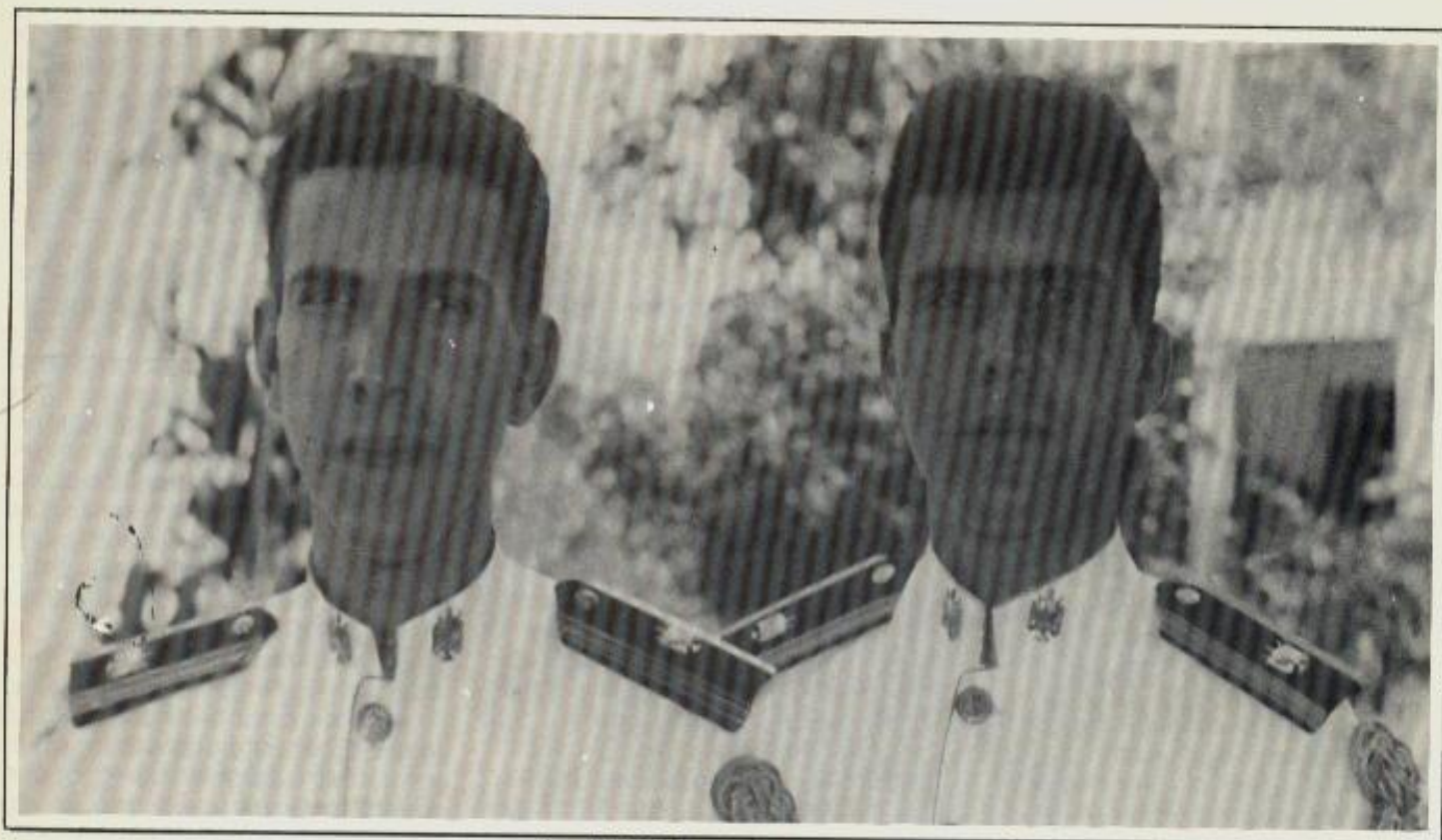
JOSÉ SILVEIRA LIMA - Cel. PM
Diretor Geral do DETRAN

PROJETO AÇÃO COMUNITÁRIA DE TRÂNSITO

O Departamento Estadual de Trânsito de Goiás, através da Coordenadoria de Educação de Trânsito, executou na Cidade de Inhumas, no período de 22 de julho a 14 de agosto do ano em curso, o Projeto Ação Comunitária de Trânsito, após a implantação da Sinalização, executado pela Prefeitura, esclarecendo a toda comunidade, sobre o real significado, e preservação dessa sinalização, como de garantir a segurança de todos os usuários, organizando assim o fluxo viário, como mudanças de comportamentos, na utilização da via, com vistas a prevenir acidentes.

Nesse período, foi também ministrado Curso de Multiplicadores de Trânsito, para Policiais Militares; Palestras sobre Segurança no Trânsito para comunidade em geral, treinamento de docentes e Coordenadores Pedagógicos sobre Educação de Trânsito, com distribuição gratuita dos guias curriculares de Educação para o Trânsito, nas redes oficial e particular.

Esse projeto está aberto às prefeituras que desejarem o seu emprego em suas cidades, bastando para tal, entrar em contato com o nosso órgão.



Asp DAKSON e Asp JEFFERSON

DIRETÓRIO ACADÊMICO CORONEL CÍCERO BUENO BRANDÃO

BREVE HISTÓRICO

Em 1966, esta Academia de Polícia Militar levava o nome de D. I. (Departamento de Instrução).

Naquele ano o D. I. recebeu a primeira turma de alunos Oficiais que eram conhecidos e se denominavam "Cadetes". Incentivados pelos então Tenentes: Lúcio Borges, Wilson e Benedito, que a partir daquele ano a Polícia Militar se reanimou, tomou vida nova, pois, com a nova mentalidade daqueles oficiais, a Polícia Militar arrancou para o futuro e tornou-se uma das melhores polícias do País.

A turma de 1966, ao chegar a época de sua formatura, vendeu tudo que o "Grêmio Estudantil" tinha para custear a sua formatura, o mesmo acontecendo com a turma de 1967 que era formada de apenas 10 (dez) cadetes. A turma que entrou em 1968 e saiu em 1970 fundou o Centro Acadêmico que levou o nome de "Major Cicero Bueno

Brandão", em homenagem ao Major da Força Pública de São Paulo, mais tarde Polícia Militar, que veio para Goiás como instrutor. Esta turma montou o Cassino e criou a Biblioteca que hoje é da Academia. Fazia circular mensalmente o jornal "O Cadete".

A partir desta turma, os móveis e objetos não foram mais vendidos e permaneceram para a posteridade, bem como os Estatutos do Diretório Acadêmico.

DIRETÓRIO ACADÊMICO CEL. CÍCERO BUENO BRANDÃO ESTATUTO

Art. 2º - O Diretório Acadêmico Cel. Cicero Bueno Brandão, abreviadamente D.A.C.C.B.B. é o órgão de representação máxima dos alunos Oficiais da Polícia Militar do Estado de Goiás, nos termos da legislação vigente. Sua duração está vinculada à existência do Curso de Formação de Oficiais.

Art. 3º - O D.A.C.C.B.B. terá foro e sede nesta cidade de Goiânia, capital do Estado de Goiás, à Rua 252, nº 21 Setor Universitário.

Art. 4º - O D.A.C.C.B.B. terá como Oficial Coordenador, o comandante da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Oficiais.

Art. 6º - O D.A.C.C.B.B. será desativado, quando não mais existir o Curso de Formação de Oficiais na PMGO., o patrimônio passará a cargo do Cassinos dos Oficiais da Academia da PMGO.

Art. 7º - São fins do D.A.C.C.B.B., I - Congregar e coordenar os membros, imprimindo unidade a suas ações, no sentido da solução dos problemas comuns, tais como: vestuário, instalações físicas, alimentação, saúde e higiene aos Alunos Oficiais; II - Trabalhar para a melhoria e incremento das relações entre professores, instrutores e alunos pela consecução de ambiente propício ao maior aproveitamento

do ensino na APM; III - Desenvolver atividades de lazer culturais e desportivas, entre seus membros no âmbito interno e entre estes e membros de outras agremiações, no âmbito externo; IV - Apoiar as medidas que visem beneficiar o ensino policial militar na Polícia Militar do Estado de Goiás; V - Apoiar na execução, as decisões emanadas do Oficial Orientador e do comando da Polícia Militar, reverenciando e aproximando suas tradições; VII - É vedado ao D.A.C.C.B.B. a filiação e/ou participação em qualquer atividade que implique em tomada de posição político partidária, ideológica ou religiosa; VIII - Dar ordens aos membros do D.A. sobre assuntos de seus interesses, após prévio estudo e aprovação pela referida diretoria

Art. 10 - Constituem seus direitos e prerrogativas: IV Usar como zelo todo o material disponível pertencente ao D.A.C.C.B.B., observando, para tanto, a precedência e hierarquia natural entre membros de cursos diferentes.

Art. 11 - São órgãos do D.A.C.C.B.B.: I - O quadro de honra; II - O Conselho de Julgamento; III - A Diretoria Executiva.

Art. 14 - A Diretoria Executiva compor-se-á de 10 (dez) membros, a saber: I - 1 (um) Presidente; II - 1 (um) Vice-Presidente; III - Diretor de Assuntos Culturais; IV - 1 (um) Diretor de Esportes; V - 1 (um) Diretor de Patrimônio; VI - 1 (um) 1º Tesoureiro; VII - 1 (um) 2º Tesoureiro; VIII - 1 (um) 1º Secretário; IX - 1 (um) 2º Secretário; X - 1 (um) Relações Públicas.

Art. 57 - O mandato de todo cargo efetivo da Diretoria Executiva do Diretório Acadêmico tem duração de 1 (um) ano, a expirar com a posse dos novos eleitos.

Art. 59 - O presente estatuto é reformável no tocante à sua administração, considerando-se: I - A proposta de reforma apresentada por qualquer pessoa representante da Diretoria Executiva; II - A Proposta de reforma apresentada pelo Oficial Coordenador; III - A proposta de reforma apresentada pela metade mais 1 (um) de número absoluto de associados.

D A C C B B

Presidente.....	DAKSON
Vice-Presidente.....	JEFFERSON
1º Secretário.....	CARLOS
2º Secretário.....	REGINALDO
1º Tesoureiro.....	BASILIO
2º Tesoureiro.....	FRANCO
Diretor de Patrimônio.....	PEREIRA
Relações Públicas.....	KEDMA



Asp Carlos, Asp Victor, Asp Reginaldo, Asp Basílio, Asp Pereira e Asp Kedma

A DUPLA FUNÇÃO DA POLÍCIA MILITAR

As polícias militares do Brasil são órgãos Estatais compostos, chamados corporações militares da reserva, organizadas e mantidas por cada Estado-Membro, estruturalmente preceituadas e implantadas pela lei maior do país.

É um órgão público centralizado e seu efetivo constitui o grupo de agentes públicos especializados, de caráter relevante que proporciona segurança à comunidade, diuturnamente. A finalidade precípua é estabelecer entre o Estado, seus bens e a sociedade, uma harmonia salutar que propicia o desenvolvimento generalizado do meio.

Desde há muito, portanto, ouvimos dizer que o policial militar é o homem que desempenha função

altamente relevante para a sociedade, ostentando uniformes bonitos e reluzentes sempre atento as intempéries do tempo, combativo às fraudes, aos criminosos e às maculadas imposições dos marginais. Ao desempenhar esta função está se fazendo o papel de policial.

Citaremos um fato no qual a Polícia militar deixa o seu papel de polícia e passa a desempenhar o de militar. O exercício do então Cap. Médico JUSCELINO KUBITSCHEK, da polícia militar de Minas Gerais quando fôra designado para servir no Front do Túnel na divisa de Minas Gerais com São Paulo, quando defendia as idéias legalistas. Este fato foi citado em virtude da situação histórica porque passa-

ram as polícias militares quando entre-si se confrontaram. Neste momento estava fazendo-se o papel puramente militar.

Constitucionalmente, as polícias militares de nossa pátria são corporações Estaduais criadas para manutenção da ordem pública interna de cada Estado-membro, todavia, com esta denominação acrescentaram-lhes um atributivo de reserva do exército nacional.

Assim é que, em consonância com a lei, o soldado, o policial militar, exerce essa dupla função, a de policial e a de militar ao mesmo tempo.

Prof. JAIR FERREIRA BORGES

DESERÇÃO

No vocábulo latino desertio, derivado de deserere, tem o significado de serrar, abandonar. Esse delito se apresenta como crime instantâneo, e vezes outras, como crime continuado.

O crime instantâneo se configura pelo não comparecimento de militar ao lugar e ao tempo determinado por dispositivo de lei ou por ordem de autoridade competente.

O crime continuado retrata-se pela ausência consciente e livre, por mais de 8 (oito) dias, sem licença, do corpo de tropa a que pertence ou de lugar onde serve.

Deserção é dolosa quando o afastamento ou ausência do militar e serviço, ou ao serviço, decorre de um propósito livre e consciente, enquanto a deserção culposa tem o seu retrato emoldurado pela simples negligência.

A deserção é chamada própria quando o militar falta ou se apresenta além do que a lei permite, abandonando o serviço, e tem de-

nominação de imprópria quando são fatos que a lei penal militar equipara à deserção, como o suborno e a aliciação de praças para desertarem.

O crime de deserção configura-se, portanto, com a não apresentação do militar para os seus deveres militares, se em licença, após o decurso de 8 (oito) dias de término de seu afastamento legal e autorizado.

A deserção especial é uma deserção em que o militar não busca eximir-se do serviço militar, não quer, nem possui **animus** de deixar de apresentar-se. Apenas salvo caso de força maior ou caso fortuito, comprovado, age de modo negligente no cumprimento do seu horário de apresentar-se no momento devido; no seu navio, aeronave de que seja tripulante ou na unidade em que é designado no dia e hora previstos para a partida.

Para se configurar o delito de deserção coletiva basta que dois ou mais militares entrem em concerto para desertar.

"VIDA E TRABALHO"

A vida e o trabalho têm muitas coisas em comum, pois a partir da vida o homem se torna dependente de seus pais, até que ele cresce, e ao longo, vai se criando uma idéia de independência em relação aos pais, isto é, ele quer ou necessitará do trabalho seja para independência ou sobrevivência.

Geralmente o anseio de trabalhar para tornar-se independente, ocorre mais na classe média, pois já a classe baixa necessita de trabalho para sua sobrevivência. E a classe alta já emprega a mão-de-obra, que, entretanto, já foge do assunto.

O trabalho vem por instinto, sem falar que dignifica a pessoa, então relaciona-se com a vida por um fator psicológico ou também que se poderia dizer natural do homem, a partir de sua vida na terra.

Algumas vezes sentimos um vazio em nossas vidas e procuramos saber o que é. Às vezes, é com o trabalho que descobre a necessidade e a falta do mesmo. É aí que se descobre que o trabalho é parte de sua vida.

ASPIRAN



NTES 1992

ABR 92



O serviço de comunicação na PMGO

O nosso moderno sistema de comunicação teve seu início em 1947, como serviço de rádio telegráfico do Estado no Palácio do Governo. Em 1963, o então Major José VIANA Alves, hoje Coronel da reserva, consegue trazer este serviço de comunicações para a Polícia Militar, sendo auxiliado pelo 2º TEN DESIDÉRIO Silva Campos, que instalava e mantinha em pleno funcionamento a aparelhagem na Capital e no interior do Estado.

Aproximadamente em 1965, o Sr. Major VIANA vai para a reserva, assumindo então o comando do serviço de comunicações o então 1º TEN DESIDÉRIO.

Em 1969, este serviço foi transformado no Serviço de Comunicações da Polícia Militar (SCOM), quando foi incorporado então à Polícia Militar, passando a ser mais uma de suas unidades operacionais. Contando com um efetivo aproximado de 300 (trezentos) homens, na grande maioria graduados, tendo a frente o então Sr. Major DESIDÉRIO Silva Campos, homem de muita força de vontade, garra e, acima de tudo, cumpridor do dever, sacrificava até mesmo suas horas de convívio com a família, pelo

bem da corporação, a quem tanto dedicou dentro de seu ramo de trabalho.

O Major Desidério tinha em seu gabinete de comando uma estação de rádio com a qual mantinha contatos com outras estações de várias cidades do Estado e ainda, com um avião que ele conseguiu junto ao Governador Otávio Lage para prestação de serviço junto ao SCOM e conseqüentemente à Polícia Militar. Este avião muito serviu à corporação, tornando o serviço de comunicações um dos órgãos mais conhecidos e procurados no Estado. Foi construída uma pista de pouso na área do CEPAIGO, para dar apoio ao avião que não tinha hora para decolar e aterrizar em solo goiano.

Foi o SCOM, este órgão de tamanha e incalculável utilidade, tanto pela eficiência e presteza como pelo carinho que recebia e enviava mensagens aos mais longínquos rincões do Estado. Onde quer que existisse uma estação de rádio neste vasto sertão goiano, o SCOM estava a prestar seus valiosos serviços em prol do bem-estar da coletividade.

O Major Desidério ainda possuía um aparelho de rádio amador,

com o qual mantinha comunicações em todo o território nacional e países vizinhos, fazendo um verdadeiro intercâmbio de experiências.

Este tão estimado e dedicado Oficial, prestou ainda, vários e valiosos trabalhos à comunidade e através de seus conhecimentos na área de comunicações, sempre foi convidado a participar de congressos e reuniões entre rádio amadores de todo o País.

O Quartel do SCOM foi instalado no ano de 1969, às margens do Lago das Rosas, com muito suor, seus homens não hesitaram um segundo em dar todo o esforço para verem suas obras concretizadas. Hoje daquela obra só resta a lembrança, pois o SCOM foi desativado em 1978, para dar lugar a um novo sistema de comunicações, que proporcionasse uma melhor operacionalidade às Unidades da Polícia Militar, sediadas no interior do Estado, surgindo daí a criação do COPOM e da Central de Comunicações do Interior - CCI, que hoje estão instalados em plena atividade no Quartel do Comando Geral da PMGO.

Hino da Polícia Militar de Goiás

Letra e música: Wagner F. da Silva

No coração deste país surgiu a força
Do bravo homem, do pianalto central
Ante o inimigo nunca teme a morte
Pois, sua sorte é lutar sem recuar
A segurança é o lema a toda hora
E o mal sempre combaterá
Corporação fiel, a nossa bandeira

É a primeira entre todas do Brasil

Ei avante oh! Milícia altaneira
A bandeira da paz conquistar
Atalaia que vê o que passa
Toda raça na missão a cumprir
Ei avante oh! Polícia gloriosa
Eis a ordem depressa avançar!
Pra missão com coragem marchemos
Polícia Militar de Goiás

De Tiradentes nós herdamos a virtude
Nosso patrono, exemplo sem igual
Perante a morte não retrocedeu
Esse é o padrão que vive o policial
Manter a ordem é a missão a todo instante
Avante vamos triunfar
Quer na escola, avenida ou lá na praça
Se faz presente a Polícia Militar.

Maria Quitéria

A primeira Oficial Militar do Brasil

Em 1792 (?), na Bahia, nasceu Maria Quitéria de Jesus.

Por volta de 1818 surge no coração de Quitéria o desejo de lutar pelo seu país. Isso já foi demonstrado em uma conversa com seu pai, Gonçalo Alves de Almeida

- Eu sinto o coração arder em meu peito!

E, voltando-se para o velho Gonçalo, fez o pedido.

Queria partir para a guerra, lutar ao lado dos patriotas. Na casa não havia moço, mas ela sabia atirar bem, aprendera a lidar com armas de caça e a defender-se dos perigos do sertão.

- As mulheres fiam, tecem e bordam - Respondeu-lhe o pai.

Ela, porém, não dissuadiu. Em uma viagem que fez com seu pai para Vila Cachoeira, no Recôncavo Baiano, para vender uma partida de algodão, embrenhou-se no mato, vestiu as roupas do cunhado que trazia embrulhada e entrou em Cachoeira. Alistou-se então como soldado, conhecida como Medeiros, e dois dias depois já montava guarda no quartel.

Entre 1820 e 1822, em quase todos os Estados brasileiros haviam guerras revolucionárias. O povo não mais queria um Brasil submisso à Portugal.

Gonçalo, desconfiado de que sua filha seria um soldado, fez um requerimento ao comandante das tropas, pedindo que se localizasse a filha. Afinal não devia ser difícil achar uma mulher entre os soldados.

Sua localização foi difícil pois usava o nome de seu cunhado, José Cordeiro de Medeiros, e nem mesmo seus colegas de artilharia

havam descoberto. Ao ser localizada, para a decepção de seu pai, ela foi transferida para a infantaria, um fuzil é mais apropriado para uma mulher do que um canhão. Encontrou para o batalhão de caçadores, denominado Voluntários do Príncipe Dom Pedro. Este batalhão ficou conhecido pelo nome de "Periquitos" por serem verdes as goias e os punhos da farda dos soldados.

Das lutas que participou, todos observavam a coragem do "soldado Medeiros". Ninguém acreditava que aquele soldado entregue à luta, arriscando diariamente a vida, fosse uma mulher.

No dia 02 de março de 1823, Maria e seu esposo, o furriel João José Luiz, receberam o fardamento e a promoção a cadete.

Em meados de agosto de 1823, chegavam no Rio de Janeiro, e as notícias das vitórias do norte e sobre a bravura de uma guerreira baiana.

No dia 20 o Imperador Dom Pedro concedeu a Quitéria a medalha de "Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro" e assinou um decreto, promovendo-a a alferes.

Os trajes de Maria Quitéria eram os de um soldado dos batalhões do imperador, acrescidos de uma espécie de saia escocesa, pois, bem se adaptava a um traje militar feminino. Apesar da convivência masculina nos acampamentos, não contraiu nenhum hábito grosseiro ou vulgar, antes, foi sempre gentil e amável.

Morreu em 21 de agosto de 1853 em Feira de Santana na Bahia, deixando a imagem da heroína que lutou pela independência da pátria.

ASP. LUCYARA

SER JOVEM

A juventude não é um período de vida;

Ela é um estado de espírito, um efeito de vontade,

uma qualidade de imaginação, uma intensidade emotiva,

uma vitória da coragem sobre a timidez.

do gosto da aventura sobre o amor ao confronto.

Não é por termos vivido um certo número de anos que envelhecemos: Envelhecemos porque abandonamos ao nosso ideal.

Os anos enrugam o rosto;

Renunciar ao ideal enruga a alma.

As preocupações, as dúvidas, os temores e os desesperos,

são os inimigos que lentamente nos inclinam para a terra

e nos tornam pó antes da morte.

Jovem é aquele que se admira, que se maravilha e

pergunta, como a criança insaciável: É aí?...

Que desafia os acontecimentos e encontra alegria no jogo da vida.

És tão jovem quanto a tua fé.

Tão velho quanto a tua descrença.

Tão jovem quanto a tua confiança em ti e a tua esperança.

Tão velho quanto o teu desânimo.

Será jovem enquanto te conservares receptivo

ao que é belo, bom, grande...

Receptivo às mensagens da natureza, do homem, do infinito.

E se um dia teu coração for atacado pelo pessimismo e corroído pelo cinismo,

que Deus, então, se compadeça de tua alma de velho.

Gen. MAC ARTHUR



Dispondo sobre o hino, armas e pavilhão do Estado

O Desembargador João Alves de Castro, Presidente do Estado de Goiás.

Faço saber que o Congresso Legislativo do Estado decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º -

Art. 2º -

Art. 3º:

Art. 4º - As armas do Estado de Goiás serão as do modelo apresentado pelo extinto Sr. Luiz Gaudie Fleury com modificações de modo a ficarem assim concebidas:

O escudo, em formato de coração, simboliza o Estado, que é considerado o coração do Brasil.

A paisagem, parte superior do escudo, representa o território demarcado para a futura Capital Federal.

O espécime bovino, que se vê na dita paisagem, exemplifica a nossa principal produção. O molho de arroz, o ramo de café, as vergonetas de fumo e as hastes de cana, que encimam a circundam o coração do escudo, atestam também outras importantes produções do

Estado.

O campo amarelo com losango vermelho da idéia da riqueza mineral de Goiás. No campo azul do escudo vê-se o cometa de Biella representando o formoso Araguaia, no ponto do seu curso em que abrindo-se em dois, forma a Ilha do Bananal. Os anéis de cor amarela que cingem o coração em sentido vertical e os dois outros da mesma cor e um intermediário escuro em sentido horizontal representa, estes as três principais bacias do Estado: amazônica, platina e franciscana, e aqueles os doze principais rios do Estado que correm para o sul: São Marcos, Veríssimo, Corumbá, Meia-Ponte, Rio dos Bois, Rio Claro, Verdinho, Corrente, Aporé, Sucuri, Verde e Pardo.

O prato de onde partem as labaredas, na parte inferior do escudo, lembra o fato histórico da descoberta de Goiás, quando Bartolomeu Bueno, deitando fogo em aguardente, conteve, segundo a lenda, a sanha guerreira do gentio Goiá.

Alfabeto do Cadete

- A daptar-se à Corporação;
- B oa apresentação pessoal;
- C uidadosa instrução e exigência continuada;
- D edicar-se àquilo que faz;
- E sforçar-se ao máximo;
- F ortalecer as convicções éticas e morais;
- G algar novos horizontes.
- H abilitar-se buscando sempre o aperfeiçoamento;
- I mpor-se pelo conhecimento e determinação;
- J amais desistir;
- L utar pelos ideais almeçados;
- M anter-se informado;
- N ão ser adepto dos injustos e mal preparados;
- O rganizar e planejar a vida profissional e particular;
- P ensar antes de expor as idéias;
- Q uem acredita sempre alcança;
- R eavaliar condutas;
- S eguir bons exemplos;
- T empo quem faz é a gente;
- U sar argumentos pertinentes;
- V erificar todas as possibilidades;
- X.Y. Buscar novos cabedais científicos;
- Z elar pelo bom nome da Corporação.

A origem do espadim

Quando os exércitos forem munidos com armas de fogo as espadas ficaram estritas aos comandantes, que as ostentavam como símbolo do seu poderio, tomando assim uma característica bem aristocrática e nobre.

É na Rússia dos Czares que vamos encontrar o primeiro embrião do atual espadim. Quando Alexandre III comandava o incrível exército russo, mandou que seu armeiro fabricasse pequenas espadas de aço, decoradas de marfim e bronze, representando o cerco vitorioso a Varna. Estes espadins traziam um punho encimado pela figura da deusa mitológica Vitória, se-

gurando uma grinalda com o monograma do Czar, e seriam distribuídos aos Príncipes do Império Russo para que usassem até estarem aptos a exercerem função de comando, passando assim a usar a espada de tamanho natural. O museu do Kremilim, em Moscou, ainda possui um modelo fabricado em Zlatoust no ano de 1829.

Com o casamento de Nicolau, filho do Czar Alexandre III, e a princesa Alix, neta de Vitória, Rainha da Inglaterra, o costume de usar espadim, pelos jovens aristocráticos, filhos de nobres da escola militar, foi introduzido na Europa e passou a ser hábito comum

Como se vê pelo título "Hino à Polícia Militar", este não é o hino oficial da nossa polícia. Por uma confusão de datas, este nem ao menos concorreu no concurso ocorrido há pouco. O que nos fascina é que a autora, mãe de um dos Aspirantes da turma 92, apenas através da convivência diária com um dos integrantes da Corporação, foi capaz de captar o espírito que reina entre nós, policiais militares. Fica aqui, então, uma homenagem aos pais, irmãos, filhos, esposas, namoradas e amigos, que compartilham conosco essa luta que é integrar a Polícia Militar.

É, a autora, minha mãe, parabéns! E obrigado.

VICTOR

HINO À POLÍCIA MILITAR

(Joana D'Arc da Paixão)

Vencer o crime e combater a violência
Manter a ordem, zelar pela segurança
É nosso lema, nossa luta sem clemência
Viver em paz é toda nossa esperança

Nós somos os seus anjos, cidadão
Nos armamos somente pra te guardar

Nós queremos dar a todos proteção
Nós somos a Polícia Militar

Bate aqui dentro do peito um coração
que ama e sofre como todo mundo sente
Mas muitas vezes ao cumprir nossa missão
Há quem nos julgue desalmados, diferentes

Empenhamos nossa honra e nossa vida

Nessa guerra que maltrata o coração
Sem pensar na recompensa recebida
Fazendo tudo somente por vocação

Pela honra desta farda morreremos
Nosso comando será sempre respeitado
Disciplina e treinamento recebemos
Jamais seremos pelo mal subjugados

QUEM DIRIA

Eu sempre almejei ingressar nas fileiras da Polícia Militar, em primeiro lugar, por vocação, por uma identidade entre a missão policial-militar e o que sentia no meu íntimo, o desejo de servir à sociedade de maneira mais ampla e profunda. Para tanto, vai-me de informações preliminares e, satisfeitas as exigências, eis-me aprovado como Cadete da Academia. As histórias ouvidas não eram animadoras quanto à apresentação.

Chegou o dia tão esperado, e aqui chegamos, cheios de apreensões, mas, para nossa grande surpresa, havia uma verdadeira festa nos aguardando, com banda de música, cartão de boas vindas, discursos e cumprimentos. Foi muito forte, e a maneira de respondermos a toda esta recepção é dando tudo de nós para o cumprimento de nossa missão.

Ouvíamos muito as histórias de recepções de outrora, nada animadoras, mas nem por isso faltavam candidatos. Eram outros tempos, tempo de "ranças", verdadeiros "ranca-rabos", onde cadetes bem semelhantes aos sádicos praticavam verdadeira gritaria, e o pânico se generalizava, trazendo verdadeiro desânimo aos novatos que voltavam ao normal, já exaustos, sujos e com um moral bem abatido, mas dispostos para o que haviam planejado: servir a sociedade.

AOS PAIS

- Por que vivemos?

Uma criança, com a simplicidade que lhe é peculiar, responderia:

- Porque nascemos?

A resposta, porém, é mais complexa e menos banal do que se imagina à primeira vista.

Existem pessoas **vivas** e pessoas que **vivem**. As primeiras são aquelas que vêem o tempo passar, observando o mundo mudar; sobrevivendo enquanto a morte não vem. As segundas são as que passam o tempo mudando o mundo e vivendo intensamente para que a vida dure mais e mais.

Por trás de tudo isso existe uma força motivadora, assim como toda máquina precisa de combustível. O que nos dá força para enfrentar as amarguras e intempéries, os desafios e as derrotas de cada dia? Mais que isso, quem nos trouxe à vida e nos capacitou a enfrentá-la.

Nós, seres humanos, somos vaidosos. Tudo que fazemos objetiva impressionar alguém. E existe alguém que sempre se impressiona com tudo que fazemos, desejando

sucesso, torcendo, orando, defendendo e se esforçando ao máximo para apoiar e fazer com que seus **filhos** tenham o que há de melhor.

Nossos pais são a força motivadora que faz com que a luta pela vida seja ferrenha, no entanto, menos árdua e compensadora. São eles que desde a concepção, orgulham-se e empolgam-se com cada manifestação de **vida** de seus queridos filhos.

Façamos uma ressalva quanto aos criminosos: estes não vivem, portanto, não tem pais, ou vice-versa.

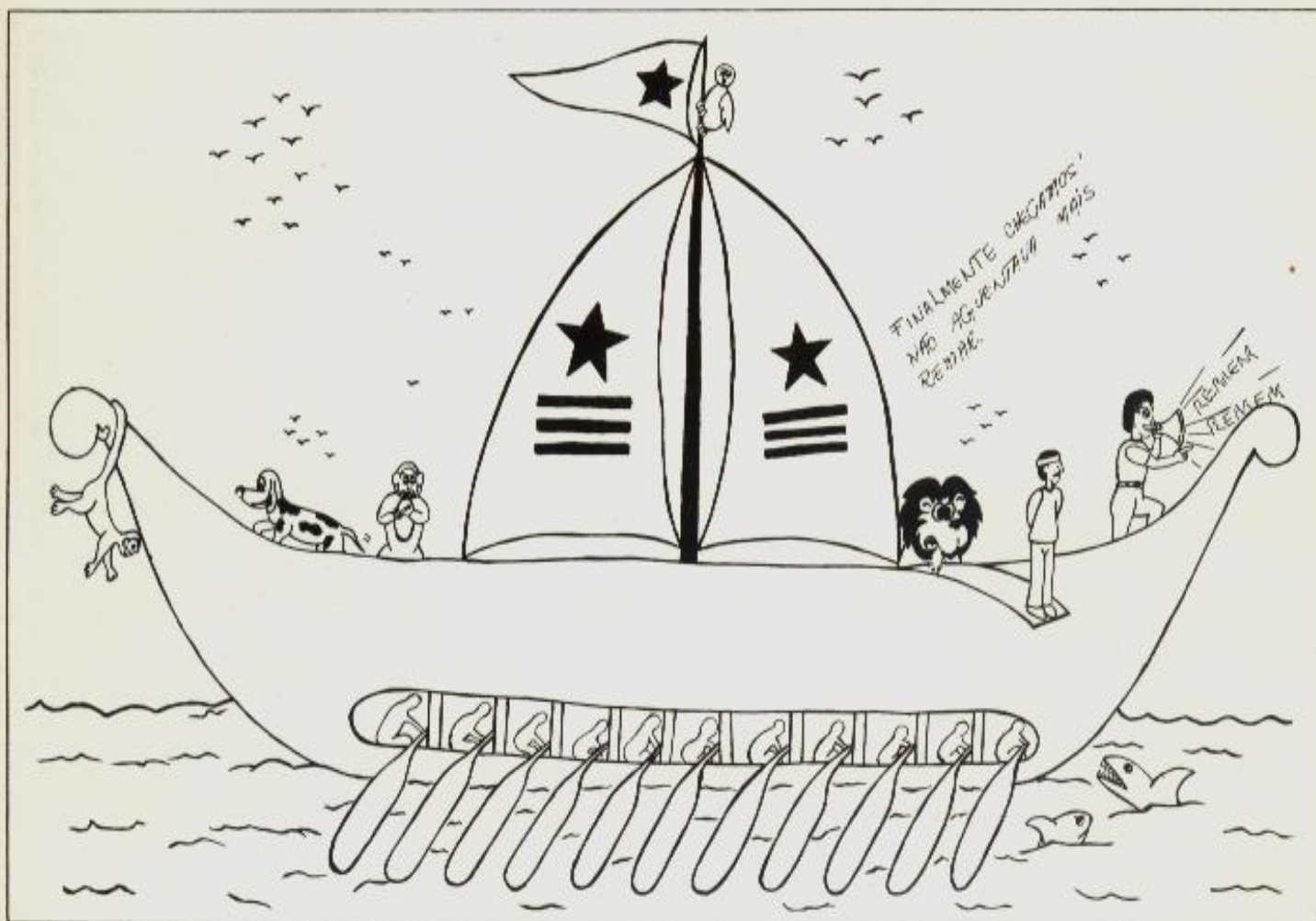
Não podemos pagá-los ou compensá-los, papai e mamãe, não há retribuição. Ainda que houvesse, não seria aceita.

O que nos resta, então, como reconhecimento ao trabalho dos nossos incansáveis fãs, ídolos ao mesmo tempo, é trilhar os bons caminhos da vida, é viver intensamente, fazendo uso do poder que nos foi por eles concedido.

Tudo que fazemos, fazemos por vocês.

Pai, mãe, nós os amamos.

VICTOR



CLÍNICA INTER-CORPUS ESTÉTICA

Investido em
Saúde e Beleza

Rua 72 nº 277 - Centro
Fone: 212-2881



Hospital São Francisco de Assis

Um compromisso
com a vida dia
e noite

Rua 9-A, nº 110 - Setor Aeroporto
Fone: (062) 224-2466



ALESSANDRI DA ROCHA ALMEIDA

NOSSOS PASSOS

"Sentimentos inspiram idéias
idéias suscitam palavras
palavras estabelecem ações.:
Tudo que fazemos é plantação
atraindo resultados.."

Ao Deus Criador do universo,
agradeço a oportunidade de me-

lhor conhecer meus semelhantes.

Ao ingressar nesta forja de bu-
nilar o caráter e aperfeiçoar a con-
duta, jamais pensei que a maneira
peculiar de se ministrar conheci-
mentos, pudesse atingir com efi-
ciência os objetivos desejados.

Nossos caminhos são ingre-
mes, porém dignificantes.

Deram-nos responsabilidades
de relevância junto à sociedade;
consequimos dimensionar concei-
tos fundamentais, entre eles, desta-
camos a EQUIDADE, este é a nosso
ver, um dos pilares ao sucesso de
cada um que por aqui passou

Aos meus pais, irmãos e namo-
rada, minha gratidão pelo incentivo
que nunca omitiram quando perce-
biam que minhas forças estavam
sendo minadas pelas indefinições.

Aos superiores, o reconheci-
mento por tudo que fizeram para
sermos lídimos representantes des-
ta conceituada corporação.

COLEGAS, NÃO OLVIDES... NOS-
SOS PASSOS SERÃO CONSTAN-
TEMENTE OBSERVADOS.



CARLOS FRANCISCO GALDINO DA SILVA

Naturalidade: Bacabal-MA

D. N.: 04/10/63

Filiação: Francisco Galdino da Sil-
va, Maria de Fátima Fernandes

PENSAMENTO:

"A verdadeira grandeza de um
homem, reside na consciência de
um propósito honesto de vida. São
as nossas ações que devem falar
por nós; mais vale merecer louvores
e recompensas sem os receber, do
que recebê-los sem ser digno de-
les".

AGRADECIMENTOS:

É gratificante sentir a conqui-
sta de um ideal; quero assim, com-
partilhar minha alegria com todos
aqueles que pelo apoio moral, espi-
ritual e incentivos, deram para esta
realização.

Em especial a meus pais que
muito me orgulho.

Que a luz divina continue a ilu-
minar o meu caminho.



CARLOS CAETANO JÚNIOR

Data de Nascimento: 31/08/68

Naturalidade: Goiânia-GO

PRINCIPAIS PERSONAGENS EM SUA HISTÓRIA

OS PAIS: Carlos Caetano e Teodo-
sina Pereira

OS IRMÃOS: David, Herculano,
Derma, Doguimar e Lili

A NAMORADA E SEUS PAIS: Keyla,
Dr. Divino Abrão e Dra. Iracy

OS AMIGOS: Marco Aurélio e João
Mendes.

Dividiu o Papel Principal com
seu irmão 2º Ten PM ORIMAR CAE-
TANO.

E aos demais atores coadu-
vantes da minha vida, os meus
agradecimentos.

Ao autor desta história, DEUS,
agradeço diariamente nas minhas
ações.



CÉLIO LEÃO DE MORAES

Natural de Rio Verde-Go

Nascido aos 17 de dezembro de 1963

Filiação: Joaquim Leão de Moraes e Lourdes Gouveia de Moraes

Escolaridade:

Primário: 1975-1978 - Esc. Mun. de 1º Grau Dona Josefina - Rio Verde-Go.

1º Grau: 1979-1982 - Esc. Est. João Veloso do Carmo - Rio Verde - Go.

2º Grau: 1985-1987 - Esc. Est. João Veloso do Carmo - Rio Verde - Go.

3º Grau: Acadêmico de Direito - Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas - Curso em conclusão - 1992.

CFO: 1991 e 1992 APM/GO.

MENSAGEM DO ASPIRANTE

Caros colegas formandos: mesmo que nossos olhos nunca mais voltem a se cruzar, jamais estaremos longe o suficiente para sermos esquecidos; sempre haverá respeito, esperança e muita saudade no íntimo de cada um, pois a distância não traz esquecimento, apenas saudades dos tempos de escola.

CÉLIO PEREIRA BUENO

Naturalidade: Goiânia-GO

D. N.: 26/06/69

Filiação: Manoel Bueno F. Sobrinho e Eliana Pereira Bueno

PENSAMENTO DO ASPIRANTE

A sua simplicidade atrai.

Pense nos grandes exemplos. O Divino Mestre não tinha "onde repousar a cabeça". Francisco era o "pobrezinho de Assis". E Gandhi só deixou suas vestes. Mas elevaram o mundo. Atrairam massas. Ganham afetos profundos.

A sua simplicidade tornou-o mais querido. Atrai as pessoas bem intencionadas. Ganha amigos. Brota admirações.

A ostentação e o luxo despertam orgulho. Afastam as pessoas de você. Rebaixam você.

Seja humilde. Olhe com respeito. Fale com naturalidade. Você só se engrandece quando diminui. Deus é tão simples que se esconde através de suas obras.



AGRADECIMENTOS:

A DEUS por me acompanhar sempre.

À minha mãe, que praticamente cursou o COF comigo.

À minha namorada, que desempenhou um papel fundamental, me apoiando e me compreendendo.

DAKSON LIMA DE ALMEIDA

D. N.: 13/11/69

Naturalidade: Goiânia-GO.

Filiação: Juarez de Almeida e Sandra Rosa Lima

"Se a vida e luta na qual os mais fortes sobrevivem, então a força é a virtude suprema e a fraqueza é o defeito único. Bom é o que sobrevive, o que vence. Mau é o que falha".

(Nietzsche)

Ao Deus Supremo, que sempre esteve ao meu lado; aos meus pais, incentivadores constantes; à minha irmã-amiga que eu tanto quero bem; ao meu padrasto, por tudo; aos meus amigos de outrora; aos companheiros e irmãos de farda; enfim, a todos aqueles que somaram esforços para tornar este episódio de minha vida, em algo "sublime", meu profundo e sincero agradecimento. Não teria conse-



guido sem vocês... Em especial a você, Lécia, pelo empenho, entusiasmo e otimismo que se fizeram presentes durante o curso. Nós vencemos juntos.



DAMIÃO CÍCERO SANTANA

D.N.: 27/09/68

Nat.: Palminópolis-GO

Fil.: Jorge Costa Santana e Valmira Maria Santana

Amigo, o temor ao senhor é a instrução da sabedoria, e a humildade precede a honra. Irmão! o temor, o ódio, a vaidade, o orgulho, a inveja, o egoísmo e a luxúria são pensamentos negativos, culpados de tua derrota. Sê digno de ti mesmo e repele-os para sempre a fim de venceres na vida. Tudo te será dado, se souberes imaginar com clareza e constância aquilo que dejesas. Se não obtens o que pedes é porque não sabes pedir e nem sabes o que pedes. Aprende a cultivar uma imaginação positiva para benefício teu e de todas as criaturas. Grava em tua memória que a imaginação é uma força poderosa.

Como águas profundas são os propósitos do coração do homem, mas o homem de inteligência sabe descobri-los.

Deixai os insensatos e vivei; andai pelo caminho do entendimento deixe o poderoso Jesus mudar o seu viver.

Dedico minha vitória a meus pais e irmãos, meus colegas de curso instrutores e, em especial, ao Senhor, Mestre, Criador e dono de minha vida: Jesus Cristo.

ÉDER FERNANDES

Naturalidade: Pires do Rio-GO

D.N.: 24/02/72

Filiação: Hélio Fernandes e Lázara de Fátima Fernandes

PENSAMENTO DO ASPIRANTE:

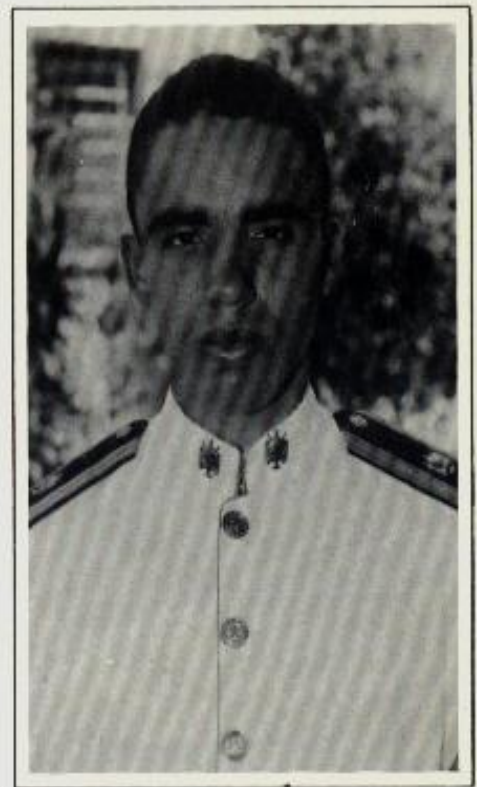
"... mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores por aquele que nos amou". (Rom. 8:37).

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar ao SER SUPREMO que me fortaleceu em momentos de dificuldades, moldando-me segundo seus princípios.

A todos meus amigos e familiares e, em especial, a meu pai, minha mãe, Tia Dalva, Tia Carmem, minhas duas irmãs queridas, aos meus cunhados, a meu futuro sogro e sogra, sendo estas pessoas as que me apoiaram com muita dedicação e amor.

E a você, minha futura esposa, que tanto amo, estando do meu lado em todos os momentos. Te amo!!!



A vocês Aspirantes/92: que Deus os acompanhem.

MENSAGEM:

Senhor Deus Altíssimo, sabes o quanto sou grato por ter me colocado aqui, sempre estarei a seu serviço onde quer que me coloques, pois sou seu filho grato. OBRIGADO SENHOR...



EDILSON DIVINO DE BRITO

Acredito no poder da mente que possui ideais nobres e luta por eles pois será vitoriosa.

"Não há morte, destino ou fado que possa lograr, estorrar ou controlar a firme resolução de uma mente".

Tudo conseguiremos se formos obstinados e tivermos o apoio dos queridos.

Com carinho aos meus pais: Edison Alves de Brito, Terezinha das Graças Brito; aos meus irmãos Boy, Zenilda e Gisélia; aos meus tios Papagaio, D. Mulata; aos meus protetores Solon e Marelina; também ao Tio Mário e à minha linda sobrinha Suzi Kely. Agradecimentos especiais aos meus amigos Divino Abrão e Sandro Henrique, e a todos os outros que torcem pelo meu sucesso.

Dedico meus três anos de curso e a carreira profissional ao meu querido pai.

OBRIGADO SENHOR DEUS.



EDIVAN PORFÍRIO DE OLIVEIRA
D.N.: 16/01/63
FIL.: Abadia Porfírio de Oliveira
NAT.: Anápolis-GO

Ingressou na PMGO no ano de 1984, foi soldado, 3º e 2º Sargento PM e hoje galga mais um degrau na escala hierárquica da corporação - Aspirante Oficial.

Casado com a Srª Sílvia Roque Araújo Oliveira, com quem tem uma filha: Edvani-Angélica Araújo Oliveira; é acadêmico do 5º ano do curso de direito da Faculdade de Direito de Anápolis-GO (FADA).

A vontade de vencer obstáculos faz com que o homem se engrandeça; não se deve entregar às dificuldades e ao descrédito que corrompem pessoas e as instituições. Façamos um país grande como o é em sua extensão territorial; contribuindo para o engrandecimento da Polícia Militar, estaremos trilhando o caminho da liberdade e da auto-afirmação de nosso povo.

AGRADECIMENTOS

À minha família e aos meus amigos que no anonimato contribuíram de forma espontânea e sincera para o meu sucesso. Rogando, todavia ao Criador do universo, bênçãos a todos aqueles que direta ou indiretamente prestaram sua colaboração.

EVENIR DA SILVA FRANCO JÚNIOR

Agradeço a Deus, por esta conquista que obtive durante os três anos do Curso de Formação de Oficiais, onde adquiri uma experiência profissional e um amadurecimento pessoal, que nunca teria conseguido em outro lugar.

Agradeço com muito carinho e amor aos meus pais queridos, Evenir Franco e Magda Franco, que sempre serviram como exemplos de vitória e humildade para mim, tornando-os o meu ponto de apoio e orientação necessária; ao meu falecido avô, Cel. José Viana Alves, minha grande admiração pelo que ele fez durante sua vida. Agradeço à minha namorada, Élen, por ser minha melhor amiga nos momentos mais difíceis; aos meus colegas de curso e a todos superiores e subordinados que me ajudaram quando precisei de auxílio.



“Senhor,
Quando eu estiver errado, corrija-me.
Quando eu estiver indeciso, oriente-me.
Quando eu estiver inquieto, acalma-me.
Quando eu sentir desesperado, sustenta-me.
Mas, Senhor, o que mais quero mesmo é quando quiser te seguir, aceita-me”.



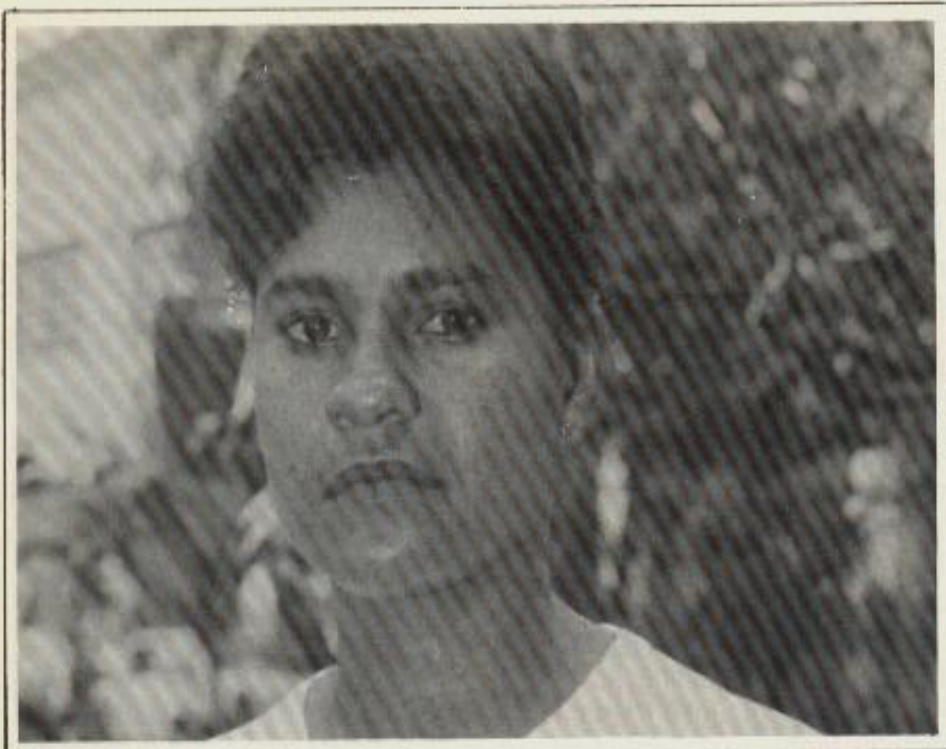
MALHAS NICE

TELEFAX (062) 223-0692

MATRIZ: Rua 5 nº 64 - Centro.
Malhas Yoga, Ballet, Esportes, Meias, Uniformes Colegiais e Profissionais.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

FILIAL: Rua 20 nº 1.062 - Centro
LYCRA - COTTON - HELANCA
ATACADO E VAREJO



FÁTIMA CRISTINA DIAS

D.N.: 15/12/65

Naturalidade: Aracaju-SE

Filiação: Lourdes Dias

Escolaridade: Formada em Direito pela Universidade Federal de Sergipe

AGRADECIMENTOS

A Deus que sempre está presente em minha vida.

À minha querida mãe, que mesmo distante contribuiu para mais esta vitória.

Ao meu querido Fontes, pela compreensão e carinho demonstrado durante o curso.

A vida, a melhor lição, o tempo, o melhor professor. A APM forneceu-me uma lição que nem o tempo apagará. Entretanto, só as coisas boas serão inesquecíveis.



FRANCISCO GERALDO PEREIRA

Natural de Orizona-GO

Filho de Otávio Pereira Cardoso e + Maria Isolina Pereira

AGRADECIMENTOS

A Deus por tudo;

Aos meus pais pelo carinho e amor;

Aos meus irmãos pela amizade;

E em especial a você que sempre me suportou, deu força e amor nas horas difíceis.

Entre tantos desencontros me encontrei forte, superando a mim mesmo. O tempo passou rápido e num piscar de olhos o fim do curso, o começo de uma nova jornada e mais uma mudança. Agora será a saudade do convívio com todos, das brincadeiras, das conversas sérias, dos pernoites, de tudo. Agora peço a Deus que nos proteja nessa nova caminhada.

PENSAMENTOS

O fácil jamais cogitarei, Pois o difícil já concretizei no passado,

O impossível estou realizando e o milagre estou planejando agora, para

ser concretizado no futuro.

ASP PEREIRA



FRANCISCO RONALDO BASÍLIO DA COSTA

D.N.: 20/03/65

Esposa: Eliete Ferreira Gomes

Filhos: Suzane Gomes Basílio e Ronaldo Gomes Basílio

Agradeço a Deus por ter me concedido a graça de vencer mais um obstáculo em minha vida. À minha esposa pela compreensão e colaboração. Aos meus pais que muito ajudaram nas horas difíceis. Aos amigos com quem me relacionei por três anos, pela ajuda mútua.



GENESSI CIEL DOS SANTOS

Nascido em 25 de junho de 1956, na cidade de Gurupi-TO, filho de Clemente Ciel dos Santos e Augustinha Alves Moreira. Separado judicialmente. Filhos: José Augusto Ciel dos Santos, 12 anos de idade, Marcosilac Dias dos Santos, 11 anos de idade, Markenath Dias dos Santos, 9 anos de idade e Natália Carvalho Ciel, 7 anos de idade.



Ingressou na PMGO em 1º de abril de 1975 como aluno soldado, concluindo do CFSD no mesmo ano.

Em fevereiro de 1977 iniciou o curso de formação de sargentos no então CFA, concluindo o CFS no mesmo ano.

Com a criação do Estado do Tocantins, optou pelo promissor Estado.

ESCOLARIDADE:

Curso primário - 1872 - Escola Municipal Fazenda Pau de Terra, Município de Gurupi-TO;

1º Grau - 1976 - Colégio Estadual de Gurupi-TO;

2º Grau - 1980 - Colégio Positivo de Gurupi-TO, curso Técnico em Contabilidade;

3º Grau - 1990 - Bel. em Direito - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi-TO; e

Curso Especial de Formação de Oficiais - 1992 - APM-GO.

AGRADECIMENTOS:

A Deus Supremo pela conquista desse objetivo.

Aos meus pais, filhos, irmãos e a todos que direta ou indiretamente contribuíram para tal sucesso.

À minha namorada Adélia pelo apoio e compreensão.

Em especial ao Exmo. Sr. Cel. PM-TO, Nelson dos Reis Aguiar, ex-Cmt Geral da PMTO, pelo incentivo, confiança e oportunidade de realizar este sonho.

GERALDO ROCHA DE PASSOS

D. N.: 16/10/50

Filiação: Vitorio Raimundo Passos e Domingas Maria da Rocha

Esposa: Maria do Socorro

Filhos: Éden e Eliane.

Integrante, com orgulho, da Polícia Militar do Estado do Tocantins. Bouvo ao meu Estado por me permitir, sem discriminação, galgar melhor posição.

Rui Barbosa, mestre insigne, de nossa história, assim dizia: "Ninguém, senhores meus, que, em-



HÉLIO MARTINS DE OLIVEIRA

D.N.: 17/12/65

Oriundo da Corporação onde serviu como Sargento no 7º BPM

AGRADECIMENTOS:

Agradeço ao meu Deus, por ter me dado a vida e a força para que eu pudesse chegar ao final do curso com êxito.

Agradeço à minha família por ter me apoiado no decorrer dos três longos anos de curso.

Agradeço aos meus colegas de curso que colaboraram para a minha formação, e pela amizade conquistada de cada um.

Agradeço também, a todas as pessoas que colaboraram direta ou indiretamente para minha formação.

PENSAMENTO:

"Quando expedires alguma ordem, observe antes, se não é ilegal".

preendendo uma jornada, antes que meta o pé na estrada, se esquecendo de entrar em conta com as próprias forças para saber se as levarão a cabo".

Minha vida não se deu sem antes refletir nos conselhos daquele mestre.

Já me retiro, e o faço de forma ativa, cabeça erguida, pela certeza da missão cumprida.

Agradeço a Deus, sem a ajuda de quem nada seria possível. Agradeço, enfim, a todos quantos puderam contribuir para minha vitória.

IBANEZ DA COSTA MENESES

D.N.: 18/07/54

Naturalidade: Pedro Afonso-TO

Filiação: Artur de Souza Meneses (in memoriam), Raimunda da Costa Meneses

Ingressei na PM-GO, em 04 de março de 1974 como aluno-sargento PM, sendo promovido até a graduação de sub-Tenente-PM.

Com a criação do promissor Estado do Tocantins, fiz opção pela polícia daquele Estado.

VIDA CONJUGAL

Casado com Maria Ferreira dos Santos Meneses (Fátima) com quem tenho duas filhas: Érica Ferreira Meneses, nascida em 1º de fevereiro de 1988 e Fernanda Ferreira Meneses, nascida em 3 de abril de 1989.

ESCOLARIDADE:

1º Grau: 1973 - Ginásio Cristo



Rei, Pedro Afonso-TO;

2º Grau: 1977 - Análises Clínicas, Colégio Bernardo Sayão de Gurupi-TO;

3º Grau: 1990 - Bel. em Direito pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi-TO e Curso Especial de Formação de Oficiais pela APM-GO

AGRADECIMENTOS:

À DEUS, que me deu forças para vencer mais esta etapa;

À minha querida esposa e adoradas filhas, razão de toda coragem para viver, o meu eterno agradecimento;

À minha mãe, que com sua simplicidade, soube expressar palavras que muito me incentivou;

Ao Sr. Cel. PMTO, Nelson dos Reis Aguiar, pelo grande empenho para que pudéssemos frequentar este Curso Especial de Formação de Oficiais, nesta OPM;

Finalmente, a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para o meu sucesso neste curso, o meu muito obrigado.

**JAIR INOCÊNCIO**

D.N.: 15/06/56

Naturalidade: Ipameri-GO

Filiação: Nelson Inocêncio (in memoriam)

Izaura Ezídia de Miranda Ingressou na PMGO em 1970 como AL SGT PM, serviu no RPMon até 1984 quando transferiu-se para o então 5º BPM, Gurupi-TO, optando pelo estado do Tocantins, ingressando no CFO como 1º SGT PM.

ESCOLARIDADE

1º Grau: 1971 - Escola Nª Sª Aparecida, Escola Nª Sª de Fátima e Ginásio Brasil Central - Ipameri-GO

2º Grau: 1979 - Colégio Esta-

dual Nestório Ribeiro, Jataí-GO e Colégio Sena Aires, Goiânia - GO.

3º Grau - Direito - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Gurupi-TO e Universidade Católica de Goiás, cursou em conclusão.

AGRADECIMENTOS:

A Deus pela vida.

Aos meus pais pela proteção.

À minha esposa Cucirei, pela tolerância e compreensão, a quem sou grato eternamente.

Aos meus filhinhos Patrícia e Jairzinho, por compreenderem a minha ausência.

Ao meu amigo, Cel. PM Nelson dos Reis Aguiar, pelos vários anos dedicados à PMTO, conhecedor ao extremo das causas policiais militares e por assumir essas causas até as últimas consequências.

Aos meus irmãos:

Sr. Ten Inocêncio, pelo estímulo, orientação e apoio, Roberto, pelas orações e a todos aqueles que colaboraram comigo direta ou indiretamente.

Ao meu cunhado Juarez, pela confiança que a tudo abdicou para fazer-se presente.

**JOSÉ ROBERTO PORFÍRIO**

D.N.: 20/08/68

Filiação: Antonino José Porfírio

Ana Aura Pimenta Porfírio

A vida é composta de muitas experiências, algumas boas e outras ruins, e a cada dia que passa estas vão se unindo e formando a nossa existência. Uma dessas experiências foi o CFO, que marcou a minha vida.

Agradeço a meus pais e a meus amigos que me ajudaram em todos os momentos de alegrias e de tristezas nesta jornada.

Agradeço principalmente a Deus, pois sem Ele, nada seria possível.



JEFFERSON GOMES DE SOUZA
D.N.: 09/07/69

Espero que esta formatura, pela qual tanto lutamos e tantas dificuldades enfrentamos, seja o marco inicial de uma carreira longa e proveitosa. Porque, para chegarmos até aqui foi necessário muito empenho, coragem e consciência. Este foi o grande desafio, que todos nós soubemos corresponder.

Agradeço a todas as pessoas que me ajudaram a vencer, parabênizo a todos os companheiros pelo empenho e coragem de terem chegado até o final. Desejo muito sucesso em nossa vida profissional, sabendo que para isso, basta repetirmos com a mesma seriedade e aplicação, as vitórias conseguidas até hoje.

Quem não sabe o que procura, nunca entende o que encontra.

Por isso, não se deixe levar pelas dúvidas, pois elas são como nossos piores inimigos, nos fazem perder as coisas pelo simples medo de tentar, portanto nunca desista antes de tentar e jamais tente pensando em desistir.

Saber conquistar é importante e mais importante ainda é saber valorizar a conquista.

JOVÂNIO ALVES DA SILVA

"Os homens que aprenderam a fabricar guerra, desunião e insegurança, poderão fabricar educação, união e sabedoria, basta criar escolas de amor".

AGRADECIMENTOS:

À Deus pelo êxito no curso.

À minha família, pelo amor e compreensão e, em especial, ao meu irmão Licos, pelo constante incentivo.

Aos amigos pela lealdade e confiança.



JÚLIO ROBERTO NAVES DO AMARAL

D.N.: 02/03/68

Naturalidade: Goiânia - GO

Filiação: Sebastião Gonçalves do Amaral e
Maria Terezinha Naves do Amaral

O Aspirante JÚLIO, além de concluir o Curso de Formação de Oficiais, é acadêmico do Curso de Direito pela Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas, e também atleta da equipe de natação da APM, onde já conseguiu quatro medalhas nos XI Jogos Internos da APM.

PALAVRAS DO ASPIRANTE

"Hoje eu me orgulho de fazer parte deste grupo de homens que abraçaram com dignidade e idealismo a carreira Policial-Militar. Além de me preparar culturalmente através das aulas recebidas na Academia de Polícia Militar, adquiri também o prestígio que gozo da comunidade num todo, como Oficial da Polícia Militar".

AGRADECIMENTOS:

Agradeço ao Senhor meu Deus, eterno Mestre, autor da minha fé, por me sustentar e renovar minhas forças constantemente, assim como também pelas oportuni-

dades a mim oferecidas no decorrer de minha vida.

À minha família, pela compreensão, apoio e incentivo que nunca faltaram nos momentos de desânimo e incerteza. Aos Instrutores, professores e amigos que direta ou indiretamente contribuíram para minha formação.

MENSAGEM

"Os covardes nunca tentaram,
Os fracos ficam no caminho,
Só os fortes conseguiram"





KEDMA PINHEIRO MASCARENHAS

D.N.: 21/02/73

Naturalidade: Goiânia-GO

Filiação: Vivicanandas Alves Mascarenhas

Laura Pinheiro Mascarenhas

PENSAMENTO DO ASPIRANTE

Só se conhece um homem

após conhecer a medida do seu sonho. A Deus todo poderoso, entrego o resultado de uma luta onde as armas Ele me ofereceu...

Mãe, obrigada por me fazer tão frágil e persistente, à senhora devo a vontade de me manter acima das frustrações, sei... te amo

Pai, o ponto em comum, a experiência passada, o carinho, os puxões de orelha e o estímulo para prosseguir. Já não sou mais uma criança, mas preciso do seu colo, obrigada, te amo.

Edu e Gleidson, risos, tapas, beijos, festas, meus adoráveis irmãos valeu a união e amor...

Renato, aqui eu encontrei companheirismo, carinho, compreensão nas horas de desabafo, sou feliz com você.

Todos aqueles que me estimularam, ajudaram e ofereceram algo sem pensar em troca, sinceramente, obrigada...

A você que não acreditou, eu estou aqui no primeiro degrau galgado. Que venham os próximos...



LUIZ CLÁUDIO GONÇALVES BENÍCIO

Naturalidade: Goiânia-GO

D.N.: 20/05/65

Filiação: 1º Ten. R/1 José Benício Alves Costa (in memorian)
Raimunda Gonçalves Benício

ESCOLARIDADE

1º Grau: 1979 - Ginásio "Cristo Rei" - Pedro Afonso-TO

2º Grau: 1982 - Curso Técnico em Agropecuária - Pedro Afonso-TO

3º Grau: 1992 - Curso de Formação de Oficiais - APM/GO - Acadêmico de Direito na Universidade Católica de Goiás

AGRADECIMENTOS

À Deus, por tudo...

À minha querida Magda, pela compreensão e incentivo para que eu não fraquejasse.

EM ESPECIAL

Ao Exmo Sr. Cel. PM Nelson dos Reis Aguiar e esposa, Dona Valmisônia B. L. Aguiar a quem devo pela confiança e oportunidade para ingressar em nossa corporação. E também, por ter dedicado-se imensamente para que fizéssemos esse curso em tempo reduzido acreditando no nosso sucesso. Senhor Coronel, que Deus proteja vossa família e que o Senhor tenha sucesso nos próximos passos da vida pública.



ASPIRANTE A OFICIAL PM FEMININO LUCYARA MOREIRA BASTOS

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela vida, força e saber que nos proporciona; aos meus pais e amigos pelo apoio

e incentivo que sempre me deram, e, em especial, ao meu noivo, José Marcos Rodrigues de Souza, pelo carinho e paciência com que sempre me acolheu, principalmente nos momentos mais difíceis do curso. É com ele que eu divido a alegria de mais uma conquista.

MARCO A. DE **CASTRO** GUIMARÃES

Naturalidade: Goiânia-GO

D.N.: 30/10/70

Filiação: José Augusto Guimarães
(in memorian) e
Elizabeth de Castro Guimarães

"Os ideais de luta e vitória sempre foram objetivos vivos e sólidos a serem alcançados por aqueles que vestem a farda e amam a causa da manutenção da ordem pública"

AGRADECIMENTO

Agradeço em especial aos protagonistas de minha vida:

O Senhor meu Deus e Eterno Pai, detentor de minha fé;

À minha mãe e amiga Dona Beth, e irmãos, dedico todos os esforços empreendidos durante esta fase de ensinamentos, obtidos através de muita dedicação e trabalho para a conquista da vitória.



REGINALDO FELISBINO ROSA

Naturalidade: Goiânia - GO

D.N.: 10/09/72

Filiação: Jairo Felisbino Rosa e
Alice Coelho Rosa

PENSAMENTO DO ASPIRANTE

Somos susceptíveis a várias interferências em nossas vidas porém sabemos e necessitamos de coragem, força e energia para vencermos. Aqui na APM, quando chegamos éramos leigos: ao tempo que passamos aqui fomos instruídos e, hoje, somos parte do que almejamos alcançar, enfim o oficialato.

AGRADECIMENTO

Aos meus pais, irmãos e amigos que contribuíram comigo nesta missão e acima de tudo ao meu Deus. Muito obrigado.



RODRIGO **VICTOR** DA PAIXÃO

D.N.: 08/08/72

O simples fato de estar vivo constitui um desafio, que se torna mais difícil à medida em que a vida é levada a sério, de maneira honrada e honesta.

Fazer o CFO não foi um sacrifício, ao contrário, foi gratificante, uma vez que contei com o apoio incansável de meu pai, mãe, Ana, Vítinho e Aninha. A vocês que estiveram sempre ao meu lado, estimulando-me, sem jamais me abandonar, dedico todas as vitórias, as alegrias, enfim, minha vida.

Aos meus amigos, poucos, porém verdadeiros, o meu muito obrigado, e também à todos aqueles que, analisando suas consciências reconheçam ter contribuído para minha formação. Seus esforços não foram em vão: fiz o melhor que pude, e aqui estou.





SALATIEL MORAES JORDÃO

MENSAGEM/AGRADECIMENTOS

Nesta oportunidade impar de minha vida, quero agradecer em primeiro lugar a DEUS a quem devo tudo, pelo que sou e pelo que tenho. Em segundo lugar, aos meus familiares que durante toda esta árdua e sacrificante jornada de formação, apoiaram-me e ajudaram para que enfim, lograsse êxito; e, também à minha namorada (futura esposa) juntamente com sua família que me emprestaram ao longo de minha vida acadêmico-militar, um amor carinhoso que redundou em benefícios palpáveis e bastantes pra muitas das minhas necessidades materiais e espirituais.

Finalmente, quero deixar minha mensagem de gratidão aos valerosos colegas e companheiros que tanto colaboraram em nossa vitória; e, aos nossos digníssimos e respeitáveis superiores hierárquicos que corretamente nos conduziram durante todo o tempo para que atingissemos o tão desejado **ASPIRANTADO/92**



WALTER CAETANO PEREIRA

D.N.: 14/10/66
Naturalidade: Taquaral-GO
Filiação: Osvaldo Caetano Pereira e Maria José Pereira
Bel. pela Faculdade de Teologia de Anápolis-GO (FATA) - 1987
BEL. pela Faculdade de Direito de Anápolis-GO (FADA) - 1989

A Suprema inteligência esta em utilizar os conhecimentos para servir à vida. Mas não podemos utilizá-la para esse efeito, sem servir, também e primeiro, a JESUS CRISTO.

Foram momentos difíceis que passamos a fim de adquirirmos conhecimentos profissionais e que jamais conseguiríamos se não fosse o carinho, a compreensão de nossas famílias e ainda do apoio dos amigos e colegas que muito contribuíram para o nosso êxito.

- Ao Senhor Deus
- Aos familiares
- Aos mestres, amigos e
- Coegas

Obrigado



WASHINGTON DA SILVA MELO

Naturalidade: Jussara-GO
D.N.: 05/09/63
Filiação: Pedro Ferreira de Melo e Geralda Rosalina da Silva Melo

AGRADECIMENTOS

Não farei nenhum agradecimento individual pois esta página não caberia. Seria muita ingratidão de minha parte colocar alguns nomes e deixar os milhares de outros de fora. Portanto os meus agradecimentos são para Deus, minha família e à todas as pessoas que de uma maneira ou de outra, fizeram a minha vitória mais fácil.

PENSAMENTO

"O homem acomodado é um homem fadado ao fracasso"



WESLEY CHARLES PORTELA
D.N.: 27/05/68

MENSAGEM DO ASPIRANTE

Agradeço a Deus por iluminar-me durante a gestão do curso e minha família pelos momentos alegres que a mim foram proporcionados juntamente com o apoio dado nas transposições dos obstáculos encontrados no caminho que me levou ao aspirantado. Peço ao Criador que continue iluminando o meu caminho bem como os de meus colegas durante esta jornada que se inicia, demonstrando ser longa e cheia de espinhos, porém gratificante.



ZEDEQUIAS DE OLIVEIRA JÚNIOR

"A sabedoria que o homem adquire na convivência com outros homens norteia a estrutura a sua personalidade, enraizando de energia e positivismo suas ações, discriminando e aflorando suas qualidades".

O conhecimento que assimilei, as experiências que passei, as amizades que cultivei, os problemas pelos quais ultrapassei atribuo àqueles que em contato direto me fortaleceram de coragem e otimismo para alcançar a aspiração de lograr mais uma batalha, mas não só alcançar, e sim conquistar um patamar sobre os óbices da vida, pois mais vale galgar os objetivos com determinação, do que ficar à mercê do primeiro obstáculo.

Agradeço a Deus onipotente que guiou e iluminou meus caminhos, aos meus pais que educaram e ensinaram com carinho e amor, aos meus irmãos pacientes e amigos, e à minha namorada, Karla, que me acompanhou e compreendeu nos momentos difíceis.

WILMAR RUBENS ALVES RODRIGUES

D.N.: 28/03/68

Naturalidade: Barra do Garças-MT
filiação: Manoel Rodrigues da Silva
e

Carmelita Alves Ribeiro

Esposa: Darci Mendonça da Mota Rodrigues

Filhos: Emerson e Isabela

Ingressou na PMGO em 1987, onde realizou o Curso de Formação de Sargentos, iniciou a vida acadêmica no mesmo ano na FESURV - Fundação de Ensino Superior de

Rio Verde - no curso de Direito, atualmente é acadêmico do penúltimo período de Direito da Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas.

PENSAMENTO

Não adormeça pensando que algo lhe é impossível, pois você pode acordar com o barulho de alguém realizando o seu impossível.

AGRADECIMENTO

A Deus, Ser Supremo, arquiteto imensurável por tudo que me proporcionou e proporciona na vida.

À minha esposa, sustentáculo básico que soube compreender a verdadeira razão de minha luta, jamais deixando-me cair no desalento, sempre encorajando-me com seu doce sorriso nos momentos mais difíceis que nos assolaram.

Aos meus pequenos filhos que suportaram as dificuldades encontradas nestes anos, sempre percebi que acreditavam em mim, vocês são estímulos da minha batalha em busca de um amanhã melhor.

Aos meus pais, que apesar das dificuldades financeiras sempre me ajudaram em todos os aspectos para a realização de meus planos, enfim, a todos que indiferente da forma coadjuvaram para minha vitória



PIADAS

"Diz que o colunista social morreu e foi pro Céu. Chegou lá, tinha um teste para entrar. O sujeito tinha que ser entrevistado por um sábio qualquer, que São Pedro sorteava na hora. São Pedro sorteou Confúcio pra entrevistar o colunista. Os dois entraram na sala de entrevista e ficaram lá um tempão.

Ai saíram, e Confúcio disse:
Pode deixar ele entrar São Pedro. É um simples, um puro. Ai São Pedro mandou o colunista entrar.

Todo feliz, o colunista estendeu a mão para cumprimentar e agradecer, e Confúcio lhe disse:

- Só tenho duas restrições a lhe fazer, meu filho. Lembre-se bem: O Papa não viu coisa nenhuma. Paulo VI quer dizer Paulo Sexto. Outra: Cristão não é um cristo grande, viu? Pode ir.

Quando o colunista ia se retirando, Confúcio voltou a falar.

Ah... outra coisa meu filho. Patún-cio é a tua mãe"

"Condenado a dez de reclusão. Manuel Quintas foi avisado pelo carcereiro de que tinha o direito de levar com ele aquilo que mais gostasse:

Cigarros. Pelo amor de Deus, eu não consigo ficar sem fumar.

Dez anos depois, quando abriram a porta da cela, ele perguntou trêmulo, ao guarda:

Tem fogo?

"Na delegacia, o delegado pergunta para o policial novato:

- Como foi que você achou o cadáver?

- Morto, doutor"

"Na fila do guichê da Rodoviária de São Paulo, o português presta atenção no jeito do rapaz que esteve na sua frente pedir a passagem ao vendedor:

- Aparecida, ida

Ao chegar sua vez, o português não teve dúvida!

- Ubatuba, uba!"

"Tudo bem. Só queria que minha mulher não falasse tanto a respeito do seu último marido.

- Console-se comigo. A minha mulher está sempre falando de seu próximo marido".

"A briga em família estava feia.

- Não sei por que não seguir os conselhos de minha mãe e me casei com você!

- Estpa querendo dizer que sua mãe tentou impedi-la de casar-se comigo?

- Isso mesmo!

- Meu Deus, que remorso! Exclamou o homem, patético. - Como fui injusto para com aquela mulher..."

"Médico - O senhor procurou outro médico antes de vir aqui?

Paciente - Não, procurei um farmacêutico

Médico - E qual foi a tolice que ele lhe aconselhou?

Paciente - Ele disse para eu vir procurar o senhor"

O AMIGO DA ONÇA

Dois caçadores num bosque:

- João, o que você faria se estivesse no bosque sozinho e aparecesse uma onça?

- Eu dava um tiro nela com minha espingarda.

- E se a bala lencasse?

- Eu dava outro tiro.

- E se todas as balas lencassem e você não tivesse nenhuma de reserva?

- Eu a afugentaria com a ponta da arma.

- E se ela batesse a pata na arma e a jogasse longe?

- Eu sairia correndo.

- E se ela corresse atrás?

- Eu subiria numa árvore.

- E se ela também subisse na árvore?

E João, zangado:

- Afinal, você é meu amigo ou é amigo da onça?

Eis como surgiu a expressão "O Amigo da Onça"

FRASES INESQUECÍVEIS

- "... aí eu encontrei o cadáver morto e..."

- "Acelerado. Vamos, vamos! os cotovelos são colados ao ombro..."

- "... aí tinha um cidadão e uma cidadana..."

- "Colega? Colega? colega não! colega não!"

- "... passa kaal na roupa, passa kaal no cabelo, mas não passa kaal na fivela"

- "Um, dois, abdominal rezador."

- "Vai sobrá... vai sobrá. Catatáu tá chegando!..."

- "Bom dia, senhor. Sua CNH e habilitação, por favor."

- "Sr. Aluno, permissão prá procurar meu dente que caiu..."

- "... vamos degludir os polígrafos..."

- "Uma série de 50 polichinelos. O resto é meu..."

- "Esquenta não, bichão: o negócio é formar."

- "Vamos dar um exemplo: por exemplo..."

- "Mestre, se o réu for absorvido..."

- "Mestre, se há incompetência do júri, pois os dois querem coisa..."

- "Eu vou ir, ou melhor, se eu for ir..."

- "Batalhão" sentido! em continência à direita. Companhia, sentido! em continência à direita. Pelotão, sentido! olhar à esquerda..."

Asp. LUCYARA

A ORIGEM DOS ARMÁRIOS

Os armários, antigamente, destinavam-se a guarda de armas, daí a sua origem. A palavra vem do Latim "Armarium", móvel onde se guarda armas.

Diz-se que os armários apareceram no começo da idade média, nos palácios, e mais tarde nos mosteiros e igrejas. Eram originariamente cavados nas paredes, em recantos secretos. O segredo de sua localização era bem guardado. Nos palácios, eles se destinavam ao armamento, e nos mosteiros e igrejas, à guarda de livros e objetos sagrados. Somente no século XVI é que o armário passou a móveis dos objetos de uso doméstico, perdendo a sua utilidade de origem.

FONTE: Informativo Boa Viagem, Dez/91.

"Não fique triste"

"Se você está triste porque perdeu seu amor, lembre-se daquele que não teve um amor para perder".

"Se você se decepcionou com alguma coisa, lembre-se daquele cujo nascimento já foi uma decepção".

"Se você está cansado de trabalhar, lembre-se daquele que angustiando perdeu o emprego".

"Se você reclama de uma comida mal feita, lembre-se daquele que morre faminto sem um pedaço de pão".

"Se um sonho seu foi desfeito, lembre-se daqueles que vivem um pesadelo constante".

"Se você anda aborrecido, lembre-se daquele que espera um sorriso seu".

"Se você teve:

Um amor para perder, um trabalho para cansar-se, um sonho desfeito, uma tristeza para sentir, uma comida para reclamar, um professor que lhe aborrece, uma matéria que você detesta, uma roupa mal passada...

Lembre-se de agradecer a Deus, porque existe muitos que dariam tudo para ficar no seu lugar".

"A melhor maneira de amar uma coisa é pensar que poderíamos perdê-la".

(G.R. CHESTERTON)

FIQUE POR DENTRO



De perder o rebolado

Levar literalmente um choque é o que pode acontecer dentro e algum tempo a assaltantes de táxis. O israelense Yair Tanami inventou um aparelho que, ligado à ignição da bateria do automóvel, pode acionar eletrodos instalados sob os assentos. Esses eletrodos são ligados a dois comutadores que ficam junto aos pedais do automóvel. Diante de um passageiro suspeito, o motorista primeiro liga um botão

com o pé, para conectar os eletrodos. Se o passageiro fizer uma ameaça, o motorista aciona o segundo comutador e o assaltante leva um respeitável choque de 60 mil volts nas nádegas, o suficiente para perder o rebolado e, quem sabe, os sentidos. O mesmo inventor patenteou o sistema como arma anti-furto: caso alguém arrombe o automóvel, levará um coque ao sentar-se para dar a partida.

O único motor

Para começar a construir suas carruagens sem cavalos, Henry Ford precisava de dinheiro e foi pedí-lo emprestado a seu velho amigo Stanislas Stepanowski - que não se entusiasmou.

- Cinco mil dólares, implorou Ford.

- Não.

- Três mil, abaixou.

- Fora de questão.

- Ao menos dois mil, Stan...

Stanislas rendeu-se em 1.500. Mas Ford ainda tinha idéias:

- Stan, não vou lhe pagar esses 1.500 dólares. Vou lhe dar um dólar por viatura sem cavalo que vender

até cem mil; cinquenta centavos das que vender até 150 mil; daí em diante 25 centavos por viatura.

Stan sorriu, cético.

- Não, Henry.

Você me pagará 1.500 dólares, quando puder.

Alguns anos depois o empréstimo foi pago. Junto seguiu um presente: uma miniatura do Ford T, em ouro maciço, com uma inscrição:

"A imaginação é o único motor que Deus deu ao homem. O sonho é apenas uma realidade adiada para os realizadores. Obrigada. H.F."

PENSAMENTOS

"Triste época! É mais fácil desintegrar um átomo que um preconceito"
(Albert Einstein)

"Se deres um peixe a um homem faminto, vais alimentá-lo por um dia.
Se o ensinares a pescar, vais alimentá-lo toda a vida"
(Lac Tsé)

"Existem duas maneiras de passar pela vida sem problemas: acreditar em tudo ou duvidar de tudo; de ambos os modos se evita pensar"
(Alfred Korayoshi)

"A Bíblia ensina a amar nossos inimigos como amamos nossos amigos talvez porque sejam as mesmas pessoas"
(Vitorino De Sica)

"Os mitos são sonhos públicos. Os sonhos são mitos privados"
(Carlos Magno)

"Não há vento favorável para aquele que não sabe aonde vai"
(Lúcio Anneo Sêneca)

"O homem é mortal por seus temores e imortal por seus desejos"
(Pitágoras)

"Deus tenha piedade do homem de um sonho só"
(Robert H. Goodard)

"Cuida-te para que ninguém te odeie com razão"
(Marcos Pórcio Catão)

"Os estadistas são como cirurgiões: seus erros são mortais"
(François Mauriac)

"A melhor universidade é a felicidade de viver"
(Aleksander Pushkin)

"Antes de começar o trabalho de modificar o mundo, dê três voltas dentro de sua casa"
(Provérbio Chinês)

"A vida não é o bem nem o mal, mas simplesmente o cenário do bem e do mal"
(Lúcio Anneo Sêneca)

"A Humanidade tem uma moral dupla: uma que prega mas não pratica, outra que pratica mas não prega"
(Bertrand Russell)

"Os problemas são oportunidades para se demonstrar o que se sabe"
(Duke Ellington)

"Alguns livros são provacos, outros devorados, pouquíssimos mastigados e digeridos"
(Francis Bacon)

"Quanto menos os homens pensam, mais eles falam"
(Montesquieu)

"Olho por olho, e o mundo acabará cego"
(Mahatma Karamchand Gandhi)

"O sábio não diz o que sabe e o tolo não sabe o que diz"
(Provérbio Chinês)



DETRAN-GO

Departamento Estadual de Trânsito de Goiás

COMO USAR ALGUNS DE NOSSOS SERVIÇOS

PARA TRANSFERIR VEÍCULO COM PLACA DE GOIÂNIA

Documentos necessários

1. Documento do veículo
2. Fotocópia do CPF
3. Comprovante de endereço atual
4. Fotocópia da Carteira de Identidade
5. Vistoria

SOLICITAR SERVIÇO NO BLOCO 5

PARA TRANSFERIR VEÍCULO COM PLACA DE OUTRO ESTADO PARA GOIÂNIA OU MUNICÍ- PIO

Documentos necessários

1. Documento do veículo (CRV)
2. Fotocópia do CPF e Carteira de Identidade
3. Comprovante de endereço atual
4. Prontuário e negativa de multa
5. Vistoria
6. Averbação da Certidão de Furtos e Roubos (Obtida na Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos)

SOLICITAR SERVIÇO NO BLOCO 5

TIRAR 2ª VIA DO DUT (RECIBO PARA TRANSFERÊNCIA DE VEÍCULO)

1. Presença do proprietário ou procuração pública
2. Vistoria
3. Ocorrência policial ou declaração
4. Fotocópia do CPF e Carteira de Identidade
5. Comprovante de endereço atual

SOLICITAR SERVIÇO NO BLOCO 5

PARA TRANSFERIR O VEÍCULO COM PLACA DE GOIÂNIA PARA OUTRO MUNICÍPIO

1. Licenciamento do veículo
2. Certidão de furtos e roubos
3. Preencher Cadastro do Interior
4. Negativa de multas

SOLICITAR O SERVIÇO NO BLOCO 5

1ª VIA DA CARTEIRA NACIONAL DE HABILITA- ÇÃO

1. Apresentar a Carteira de Identidade original
2. Fotocópia da Carteira de Identidade
3. Comprovante de endereço

SOLICITAR O SERVIÇO NO BLOCO 4

2ª VIA DA CARTEIRA NACIONAL DE HABILITA- ÇÃO

1. Apresentar Carteira de Identidade original
2. Fotocópia da Carteira de Identidade
3. Certidão negativa obtida no BLOCO 8

SOLICITAR SERVIÇO NO BLOCO 4

REVALIDAÇÃO DA CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO

1. Apresentar Carteira de Identidade original
2. Fotocópia da Carteira de Identidade
3. Carteira Nacional de Habilitação original

SOLICITAR SERVIÇO NO BLOCO 4



DISQUE-DETRAN

Informações
e sugestões

DETRAN-GO
POLÍCIA MILITAR

FONE: 1514



ÁGUA SOL E LIBERDADE.

Empreendimento e Vendas:
Tyrone José Pereira & Cia. Ltda. Av. Araguaia, 807 - Centro Fone: 224-2252